



CENTRO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS EDUCATIVAS

Vila Olímpica, Edifício 22, Bloco 4, Bairro do Zimpeto, Cidade de Maputo
cepe.politicaseducativas@gmail.com

II FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO

“Por Uma Educação Social Participativa”

Maputo, de 27 e 28 de Setembro de 2018

CADERNO DE RESUMOS

Tecnologias Educacionais em Rede: Moodle como plataforma de aprendizagem colaborativa na UP-Montepuez 2017-2018

Abdurramane Li Tom São¹

Alfredo Bartolomeu²

Resumo

As tecnologias educacionais em rede possibilitam a criação de comunidades activas no meio em que são implementadas, contudo a fraca utilização das mesmas propicia o fraco desempenho para aprendizagem. O presente trabalho objectivou analisar a utilização das tecnologias educacionais em rede, Moodle no EaD da UP-Montepuez. Para a realização do trabalho foram feitas observações e entrevistas aos alunos e professores sobre a utilização do Moodle no EaD, isto é, para aferir as concordâncias de utilização da plataforma Moodle. Destas usou-se uma turma de 60 estudantes do curso de ensino básico e 10 docentes que leccionam no EaD. 40% dos entrevistados afirmaram ser difícil trabalhar na plataforma Moodle e 20% disseram que a plataforma Moodle não tem uma aplicabilidade duradoura para este país. 40% afirmaram que é fácil de aprender e estudar utilizando a plataforma Moodle. Daí que, pode-se concluir que o Moodle é uma ferramenta essencial para alavancar o PEA na UP-Montepuez e que os seus resultados dependem da aplicação de todos os intervenientes.

Palavras-chave: Plataforma Moodle. Tecnologias educacionais em rede. Aprendizagem colaborativa.

¹ Mestrando em Informática Educacional, Gestor de TICs na UP-Montepuez. Email: abdurramanesao@gmail.com

² Mestre em Química de Produtos Naturais e Docente na UP-Montepuez. Email: abdurramanesao@gmail.com.

Uso de tecnologias como recurso didáctico no ensino da Matemática: um relato das experiências dos professores nas escolas secundárias da Cidade de Tete

*Abrantes João Mussafo*³

*Domingos Arcanjo António Nhampinga*⁴

Resumo

O presente trabalho procura analisar como têm sido as experiências e os desafios da integração das tecnologias educativas nas aulas de Matemática, como um dos recursos didácticos. O estudo surge num momento em o desenvolvimento tecnológico tem merecido alguma atenção de actualidade e desafiadora para Moçambique em particular. Muitos são os intervenientes que têm vindo a apoiar a massificação dessa área, realizando eventos, exposições, apetrechando escolas em salas de informática, entretanto, pensa-se que haja alguma abstinência dos professores no uso das ferramentas tecnológicas em sala de aulas como recurso didáctico. A pesquisa foi realizada na cidade de Tete, envolvendo professores de Matemática do Ensino Secundário Geral que responderam a um inquérito constituído de perguntas fechadas. A presente pesquisa insere-se nas abordagens quantitativas de pesquisa. Das análises feitas, constatou-se que os professores de Matemática da cidade de Tete pouco usam ferramentas tecnológicas de educação em sala de aulas, e muito menos costumam levar os seus alunos à sala de informática para leccionação de alguma matéria usando pacotes informáticos específicos como um dos recursos didácticos, constituindo desta forma factores associados a essa abstinência tecnológica à insuficiência de computadores, falta de aperfeiçoamento no uso das tecnologias educativas como recurso didáctico e falta de recomendações claras nos programas de ensino da Matemática. Com efeito, sugere-se que os professores sejam capacitados periodicamente em matéria do uso das tecnologias de educação, reestruturar os programas de ensino de Matemática, adicionando-lhe propostas concretas de aplicação das tecnologias educativas como recurso didáctico e que se criem condições básicas nas escolas para que essa prática seja funcional.

Palavras-chave: Tecnologias Educativas. Recurso didáctico. Ensino de Matemática.

³ Docente do curso de Licenciatura em Ensino de Matemática na Universidade Pedagógica, Delegação de Tete. Mestre em Estatística e Licenciado em Ensino de Matemática pela Universidade Pedagógica. abrantessoaofonso@gmail.com

⁴ Docente e Director do curso de Licenciatura em Ensino de Matemática na Universidade Pedagógica, Delegação de Tete. Mestre em Estatística e Licenciado em Ensino de Matemática pela Universidade Pedagógica. daanhampinga@gmail.com ou dnhampinga@up.ac.mz

Avaliação do desempenho dos professores pelos alunos do 2º Ciclo da Escola Secundária Geral de Namacurra – Sede

Acácio Ernesto Dom Luís⁵

Resumo

Um dos aspectos de grande importância na pesquisa educacional é determinar se existem diferenças na capacidade dos professores na promoção da aprendizagem em seus estudantes, identificar os professores mais eficazes e descobrir os factores que permitem que um professor se destaque em comparação com os outros. O processo de ensino e aprendizagem dos alunos é influenciado por múltiplos factores, e o efeito combinado de cada um, acaba afectando o escopo dos alunos em um determinado momento. Este trabalho desenvolveu-se na Escola Secundária Geral de Namacurra sede - Zambézia, no 2º trimestre do ano de 2018, e o principal objectivo foi avaliar o perfil dos professores de Matemática e Português do 2º ciclo daquela instituição de ensino, através de uma análise dos seus alunos nas competências didácticas, disponibilidade para esclarecer dúvidas, pontualidade, assiduidade, transparência, e avaliação. Para a realização da pesquisa recorreu-se ao método de amostragem estratificada em cada classe, onde se obteve uma amostra de 160 alunos através do método aleatório simples em cada estrato. Várias técnicas foram utilizadas, a análise descritiva dos dados, análises multivariadas, Análise Factorial, Cluster e Discriminante. Em geral, a didáctica foi a competência docente com maior importância percebida; verificações adicionais indicaram que, apesar de se manter a ordem de importância, os pesos relativos das competências variam de acordo com a metade dos estudantes.

Palavras-chave: Avaliação de desempenho docente. Ensino e aprendizagem. Técnicas multivariadas.

⁵ Mestre em Gestão e Administração de Negócios (MBA), Licenciado em Matemática pela Universidade Pedagógica de Moçambique Delegação de Quelimane, docente da Universidade Pedagógica de Moçambique, afecto ao departamento de Ciências Naturais e Matemática, tem leccionado nos cursos de Licenciatura em Matemática, Economia e Gestão, Contabilidade e Auditoria e Gestão e Administração de Empresas. Email: acaciodomluis@gmail.com/ domluisjr@gmail.com

**Análise de factores que influenciam no aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola
Secundária 25 de Setembro-Quelimane**

Acácio Ernesto Dom Luís⁶

Sérgio A. Mulema⁷

Resumo

O presente trabalho desenvolveu-se na Escola Secundária Geral 25 de Setembro na cidade Quelimane, onde o principal objectivo foi de analisar o efeito de certos factores externos no aproveitamento pedagógico na disciplina de Matemática daquela instituição de ensino. Para tal, usou-se basicamente o método de Regressão Linear Múltipla, no SPSS versão 22. Dos 7 factores seleccionados *a priori* - gasto mensal em material escolar, hábitos de estudos, distância que separa escola/casa, frequência de estudos, número de horas de estudo em casa, número de refeições por dia, horas de jogo por dia (game) - 3 explicam significativamente o modelo de regressão, a saber: gasto mensal em material escolar, número de refeições por dia e a distância que separa escola/casa. Do modelo ajustado, constatou-se que há necessidade preponderante dos pais e encarregados de educação prestarem mais atenção ao financiamento em material e que se garantam pelo menos as refeições pontuais do dia para garantir o rendimento escolar dos seus educandos, de modo a melhorar o aproveitamento pedagógico.

Palavras-chave: Aproveitamento Pedagógico. Regressão. Modelo.

⁶ Mestre em Gestão e Administração de Negócios (MBA), Licenciado em Matemática pela Universidade pedagógica de Moçambique Delegação de Quelimane, docente da Universidade Pedagógica de Moçambique, afecto no departamento de Ciências Naturais e Matemática, tem leccionado nos cursos de Licenciatura Matemática, Economia e Gestão, Contabilidade e Auditoria e Gestão e Administração de empresas. Email: acaciodomluis@gmail.com/ domluisjr@gmail.com

⁷ Doutorando em Estatística e optimização pela Universidade Politécnica de Valência, Mestre em Estatística pela Universidade Complutense de Madrid em parceria com a Universidade Pedagógica de Moçambique, Mestre em Engenharia de Análise de dados, melhoria de processo de tomada de decisão, Licenciado em Matemática pela Universidade Pedagógica de Moçambique Delegação de Quelimane, afecto ao Departamento de Ciências Naturais e Matemática, tem ministrado aulas nos cursos de graduação em Matemática, Contabilidade e Auditoria, Gestão de Empresas entre, outros. Email sergiomulema@gmail.com

Actuação do psicólogo como expressão crítica da prática educativa com crianças e adolescentes no contexto da educação inclusiva

*Adilson Valdano Muthambe*⁸

Resumo

A Psicologia Educacional é uma área da psicologia científica que sempre se preocupou com o estudo do desenvolvimento humano, com maior enfoque na infância e na adolescência. Nesta reflexão teórica baseada na revisão bibliográfica e na análise documental, descrevemos a actuação do psicólogo como forma de garantir o bem-estar da criança e do adolescente fazendo uma breve avaliação dos processos de inclusão, tendo em conta os seguintes tópicos: *i.* Participação do Psicólogo nas escolas a luz da legislação nacional no campo da Educação; *ii.* O Psicólogo Educacional e os problemas educativos contemporâneos; e por último *iii.* A perspectiva da psicologia da criança e adolescente no contexto da educação inclusiva. Os resultados revelam que na nossa realidade, a actuação do Psicólogo ocorre apenas nas escolas do sector privado e que no sector público ainda está numa fase informal e pré-paradigmática. Para superar este cenário é necessário que novas orientações políticas e perspectivas teóricas e holísticas da psicologia terão que emergir.

Palavras-chave: Psicólogo. Educação Inclusiva. Criança e Adolescente.

⁸ Mestre em Educação/Psicologia Educacional. Docente da Faculdade de Ciências da Educação e Psicologia, Universidade Pedagógica de Moçambique. Email: muthambeadilsonvaldano8@gmail.com

Educação das comunidades sobre utilização dos rios como fontes de água para consumo e promoção de saúde em Moçambique

Agnes Clotilde Novela⁹

Resumo

A presente comunicação tem como principal objectivo trazer uma reflexão sobre o papel da educação na mudança de hábitos culturais das comunidades, no que concerne a sua relação com os rios (sua fonte directa de água para o consumo), com vista a promover a saúde das mesmas e a um desenvolvimento social. A carta de Otawa (1986), refere que os factores culturais podem favorecer, assim como prejudicar a saúde dos indivíduos por um lado, mas por outro lado, a declaração de Alma-Ata (1978), sobre os cuidados primários de saúde, destaca a educação como um dos sectores que deve estar envolvido na acção de promoção de saúde das comunidades, do ponto de vista de consciencialização e sensibilização dos povos para a adopção de práticas saudáveis. As Universidades desempenham um papel fundamental no ensino, na pesquisa e na extensão dos conhecimentos produzidos para a sociedade, com vista a ajudar na resolução dos mais variados problemas sociais que existem e na melhoria das suas condições de vida. Neste âmbito, foram desenvolvidos dois estudos por estudantes de Licenciatura em Ensino de Biologia da Universidade Pedagógica, com o objectivo de analisar a qualidade microbiológica da água dos rios Sabié e Incomati, consumida pela população de dois postos administrativos do distrito de Moamba, Província de Maputo, pois nestas regiões são observadas algumas práticas que muito provavelmente causam a contaminação das águas, culminando com o surto de doenças. Para além de análises laboratoriais, foi efectuado um inquérito a uma amostra de 41 famílias residentes na localidade de Matucanhane, no posto administrativo de Sabié. Os resultados destas pesquisas mostram que 100% da população inquirida tem no rio Sabié a fonte de água para o consumo, e uma boa parte (cerca de 25 famílias, correspondentes a 60.9%), não usa nenhum método para o tratamento da mesma. As análises laboratoriais, mostraram a contaminação da água por um grupo de microrganismos (*coliformes fecais*), onde a *Escherichia coli* (indicador da qualidade de água) é o representante. Com estes resultados conclui-se que, a água dos rios estudados é imprópria para o consumo humano, devido a sua contaminação por excretos humanos e de outros animais de sangue quente, por causa de algumas práticas incorrectas. Com os resultados obtidos, sugere-se a educação das populações ribeirinhas e as dependentes dos rios por forma a adoptarem hábitos saudáveis, principalmente no que concerne aos cuidados com a água como um recurso indispensável a vida.

Palavras-chave: Educação. Mudanças Culturais. Promoção de Saúde.

⁹ Mestre em Educação e Docente no Departamento de Biologia na Universidade Pedagógica. Email: agnesclotilde@gmail.com

Globalização e os desafios da educação: Os valores no consumo da cabeça dos animais de grande porte no grupo cultural *Shangana*

*Alba Paulo Mate*¹⁰

*Xadrique Paulo Mate*¹¹

Resumo

Este artigo analisa três conceitos complexos: Cultura, Educação e Globalização. A ideia com que se fica a partir deste último é a de que a evolução na esfera da humanidade impôs a possibilidade da edificação dum mundo comum, ou seja, um mundo para todos, a referida aldeia global, na qual formas de ser e de estar e os saberes são veiculados e partilhados entre todos, sem no entanto ferir a salvaguarda das peculiaridades culturais que cada grupo/sociedade detém. Para tal análise, baseamos-nos num traço cultural, ou seja, uma representação cultural do *Va - Shangana* do sul de Moçambique, referente a forma como é gerido o consumo da cabeça dos animais de grande porte uma vez abatidos. A opção por este traço cultural deveu-se ao facto do mesmo incorporar valores próprios tanto para educação dos mais novos, como também ao facto de anunciar o conceito da definição dos papéis dos membros dentro duma família daquele grupo. Com base em entrevistas aos “guardiões” da cultura *Shangana* e consultas bibliográficas, perseguimos o objectivo de demonstrar os choques que a globalização inflige sobre o traço cultural em alusão, bem como, os desafios da educação para preservação dos saberes típicos das culturas locais face a globalização.

Palavras – chave: Cultura *Shangana*. Cultura. Globalização. Educação.

¹⁰ Doutorando em Inovação Educativa e Assistente Universitário na Universidade Católica de Moçambique. amate@ucm.ac.mz

¹¹ Bacharel e Licenciado em Ensino de História pela Universidade Pedagógica e Investigador Estagiário do ARPAC. pdp506@gmail.com

A música moçambicana como ferramenta didáctico-pedagógica no Ensino Básico no contexto do Currículo Local: *Ni rhivaleleni* de QMC¹² como exemplo

*Alba Paulo Mate*¹³

Resumo

Este artigo procura apresentar a música moçambicana como uma ferramenta de apoio por um lado, à construção do currículo local nas escolas e, por outro, à inovação nas práticas educativas no Ensino Básico, contribuindo assim para a aprendizagem significativa. Assim, o objectivo principal é analisar como a música moçambicana pode contribuir para a negociação curricular fornecendo-se como fonte de conteúdos característicos duma determinada sociedade no contexto do currículo local e como ferramenta de apoio didáctico. O estudo procura responder às questões: que saberes locais a música moçambicana transmite passíveis de se eleger na elaboração do currículo local? Que aspectos ajudariam na construção do conhecimento na sala de aulas? Utilizou-se a análise de conteúdos da letra de uma música. Como a letra é escrita em *xiChangana*, uma das línguas faladas na zona sul de Moçambique, procedeu-se com a sua tradução e posterior análise em uma pesquisa descritivo-qualitativa. O estudo conclui que esta é, sim, uma ferramenta que as escolas, no geral, e os professores, em particular, podem usar tanto para incorporação de diferentes saberes, sobretudo locais, no currículo escolar, quanto como meio de transmissão dos conteúdos, particularmente no contexto de ensino bilingue, que enfatiza o uso da língua local para interacção na sala de aulas. Por isso entendemos que a música, particularmente moçambicana e em línguas locais pode sugerir-se às escolas e aos professores como ferramenta de apoio pedagógico e de apoio às práticas de docência, sobretudo no contexto de currículo local, por carregar consigo diferentes valores culturais da sociedade.

Palavras-chave: Música moçambicana. Currículo local. Ferramenta didáctico-pedagógica.

¹² Nome artístico de Elias Chaia. O título *Ni Rhivaleleni* significa Perdoem-me. Música lançada em 2016.

¹³ Doutorando em Inovação Educativa, Assistente Universitário da Universidade Católica de Moçambique-Tete. amate@ucm.ac.mz

Educação escolar participativa: para mim rapariga, o direito de estudar depende de um segundo lar

*Albertina Carlos Franco*¹⁴

*Laurinda Guizado Malunguissa Chicapula*¹⁵

Resumo

A presente reflexão-proposta enquadra-se no eixo temático “*Cultura, Escolarização e Desenvolvimento Social.*” A reflexão-proposta analisa a educação escolar da rapariga no Ensino Secundário Geral, particularmente, do meio rural, caso distrito de Muanza, província de Sofala, como um processo que lhe oferece possibilidades para a construção duma narrativa a partir da qual ela organiza sua vida no presente e projecta o futuro. A partir dessa ideia as autoras propõem a remoção de alguns obstáculos como a inexistência de um Lar (enquanto espaço físico e afectivo) que garante a rapariga usufruir do seu direito de escolarização no Ensino Secundário Geral. Metodologicamente, as autoras partiram do método dedutivo-reflexivo sobre a fraca presença da rapariga no Ensino Secundário Geral. Este método foi concretizado através da leitura documental e duma entrevista aos agentes chave, alguns pais, sobre que obstáculos remover. No final, a pesquisa conclui que a educação escolar da rapariga rural exige uma acção específica e uma múltipla conjugação de esforços.

Palavras-chave: Educação Escolar. Participativa. Rapariga. Moçambique.

¹⁴ Docente na Universidade Pedagógica – Delegação da Beira, Mestranda em Educação/Ensino da História pela UP-Beira, E-mail: albertinacarlosfranco@yahoo.com.br;

¹⁵ Docente na Universidade Pedagógica – Delegação da Beira, mestrada em Educação e Ensino da História pela UP-Maputo; E-mail: laurindachicapula@gmail.com

Absentismo escolar dos alunos: reflexão em torno da realidade da Escola Secundária da Ponta-Gêa - Beira

*Alcidio Dos Santos Quenhe*¹⁶

Resumo

A presente pesquisa reflecte sobre os factores que propiciam as ausências dos alunos do Ensino Secundário nas aulas dos primeiros tempos no período da manhã. A pesquisa foi efectuada com intenção de contribuir com estratégias para mitigar este comportamento que exerce influência sobre o insucesso escolar dos alunos da Escola Secundária da Ponta-Gêa. Para a materialização da pesquisa foram exploradas as técnicas de questionário para os alunos e entrevista semi estruturada para os professores. Os resultados da pesquisa apontam para factores que estão fora do controle dos alunos, nomeadamente, a dificuldade de transporte nas primeiras horas da manhã e a rigidez da escola no sentido de vedar acesso aos alunos ao pátio e às salas de aulas após a hora de entrada que é as 7:00 horas do período da manhã. Todavia, para os professores, o absentismo dos alunos se deve à indisciplina e a falta de controle por parte dos encarregados de educação. Deste modo, sugerimos que a escola repense a forma de sancionar os alunos que chegam atrasados no sentido de condicionar oportunidade para que os alunos que chegam atrasados participem das aulas e que os professores busquem perceber junto com os alunos estratégias compensatórias para preencher as lições em que os alunos perdem.

Palavras-chave: Absentismo escolar. Insucesso escolar. Aprendizagem.

¹⁶ Mestre em Desenho de Sistemas de Educação e Docente na Universidade Pedagógica- Delegação da Beira. Email. Quenhe29@gmail.com

Avaliação diagnóstica: percepção e prática dos professores de Química do I ciclo do Ensino Secundário

Almeida Meque Gomundanhe¹⁷

Resumo

O presente artigo tem por objectivo compreender a prática dos professores de Química da 8^a, 9^a e 10^a classes (I ciclo) e descrever a sua percepção em relação a avaliação diagnóstica. Para a consecução destes objectivos recorreu-se as pesquisas qualitativa e bibliográfica. A análise documental e o questionário foram as técnicas utilizadas para a colecta de dados. O questionário foi aplicado à quatro professores de Química, sendo um da 8^a classe, dois da 9^a classe e um da 10^a classe. A pesquisa foi realizada na Escola Secundária da Amizade-Lichinga, no ano de 2018. De acordo com os resultados obtidos nesta pesquisa, foi possível constatar que os professores da Escola em alusão conhecem a importância da avaliação diagnóstica para o desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem e, conseqüentemente, da melhoria da qualidade do ensino de Química, mas não a praticam devido ao desconhecimento das estratégias para a elaboração deste tipo avaliação. Como consequência disso, os professores não têm conseguido identificar os pré-requisitos exigidos aos alunos para a compreensão dos conteúdos subsequentes.

Palavras-chave: Avaliação diagnóstica. Ensino-aprendizagem. Pré-requisitos.

¹⁷ Mestre em Educação/Ensino de Química pela Universidade Pedagógica e Doutorando em Inovação Educativa na UCM. Docente no Departamento de Ciências Naturais e Matemática, curso de Química. amequegomundanhe@yahoo.com.br

Desafios do professor e da escola para uma educação inovadora

*Almeida Meque Gomundanhe*¹⁸

Resumo

O ensaio cujo tema é “Desafios do professor e da escola para uma educação inovadora” tem como objectivo reflectir sobre os desafios do professor e da escola para a implementação duma educação inovadora. Para a análise teórica sobre a inovação em educação, recorreremos a autores como Correia (1989), Ngoenha (2000), INDE/MINED (2003), Thurler e Perrenoud (1994), Ferreira (2013) e Laita et al. (2016). A inovação em educação não se resume apenas na introdução de novos materiais didácticos no sistema de ensino, mas também, pode consistir em introduzir inovação nos materiais didácticos já existentes. A inovação educacional é introduzida pela escola e pelo professor. O desafio da escola é formar os alunos duma forma integral e envolver os outros actores na vida escolar. E o outro desafio importante é que a escola deve procurar ensinar aos alunos tendo em conta as suas aspirações. Já o desafio do professor consiste em considerar os níveis de aprendizagens e experiências de cada aluno, sem, no entanto, desviar-se dos objectivos constantes nos planos de estudo. A partir da pesquisa bibliográfica realizada, podemos concluir que a inovação deve melhorar a qualidade do sistema de ensino, independentemente de ela ser incremental ou radical e ela deve ser também um processo planificado.

Palavras-chave: Inovação em educação. Professor. Escola. Aluno.

¹⁸ Mestre em Educação/Ensino de Química pela Universidade Pedagógica e Doutorando em Inovação Educativa na UCM. Docente no Departamento de Ciências Naturais e Matemática, curso de Química. amequegomundanhe@yahoo.com.br

A diversidade de género na Educação de Jovens e Adultos: sentidos e significados para as participantes do ASSCODECHA, Moçambique.

Ana Paula de Souza¹⁹

Maurilene de Souza Biccás²⁰

Madalena Tirano Bive²¹

Resumo

As discussões sobre diversidade e género, no contexto moçambicano são recentes, destacando-se as discussões de pesquisadores como DIAS (2010) NOTA (2010) MACIEL (2013); SILVA (2010); PASSADES (2013) preocupados com a questão do currículo e da escola como espaços de diferenciação de género. O presente artigo pretende analisar os sentidos e significados das mulheres que frequentam educação de Jovens e Adultos no programa ASSCODECHA, na Cidade de Maputo. A metodologia usada foi a aplicação de questionários auto-adaptados e as entrevistas semiestruturadas a 15 mulheres que frequentam o programa. Os dados foram analisados de forma descritiva e apoiada pela análise de conteúdos (BARDIN, 2009). Os resultados indicam que na categoria Alfabetização são no total 5 homens e 6 mulheres. E no Pós-Alfabetização 2 homens e 2 mulheres (ii) em relação ao estado civil, pode-se observar um total de 13 estudantes solteiros, 1 casado e uma viúva. É possível observar que nesta relação não existe nenhum separado ou divorciado, e, (iii) os estudantes destes programas apresentam diversos motivos que os levaram a voltar a escola, dois dos inquiridos afirmaram que foi por influência de amigos, quatro dos inquiridos afirmaram gostar de estudar, oito inquiridos afirmaram querer arranjar trabalho e finalmente um inquirido afirmou ter sido a família a matricular.

Palavras-chave: Diversidade, género. Educação de Jovens e Adultos. Sentidos e Significados.

¹⁹ . Mestre em Educação; Doutoranda em Educação/Currículo pela Universidade Pedagógica-Moçambique. Email: apmsousa70@gmail.com

²⁰ Doutorada em História da Educação, Universidade de São-Paulo/Brasil.

²¹ Mestre em Educação; Doutoranda em Educação/Currículo pela Universidade Pedagógica-Moçambique. Email: madalenatirano15@gmail.com

A cultura macua, transmissão de conhecimento e globalização

*André Xavier Ribisse*²²

Resumo

Moçambique é um mosaico cultural que se manifesta ainda de forma tradicional. O trabalho tem como objectivo compreender o peso do fenómeno globalização na cultura e como se processa a transmissão de conhecimentos geracional desta cultura. Assim mostra-se pertinente estudar até que ponto a globalização impacta esta cultura. No estudo elegeu-se a metodologia qualitativa e tendo-se optado pelo paradigma interpretativo, com recurso à consulta bibliográfica e auxílio da observação directa do modo de vida dos elementos desta etnia. O trabalho apresenta a contextualização; a cultura macua e sua localização; a cultura macua e a transmissão do conhecimento; o impacto da globalização na cultura macua e as considerações finais. A pesquisa trouxe como conclusões as inevitáveis mudanças nesta cultura devido a pressão exercida pelo dinamismo local e global, graças a abertura à mobilidade humana e a comunicação que está registando evolução tecnológica, transvasando os limites fronteiriços desta cultura.

Palavras-chave: Cultura. Ritos de Iniciação. Transmissão de Conhecimento. Globalização.

²² Doutorando Finalista em Ciências da Educação, Especialidade de Inovação Educativa. Faculdade da Educação e Comunicação – UCM. Nampula, Moçambique. aribisse@gmail.com

O jogo: uma alternativa metodológica interdisciplinar no ensino de leitura e escrita

*Angelina Berta José Chuquela*²³

Resumo

Moçambique é um país habitado por diferentes grupos etnolinguísticos, onde as crianças têm vivências culturais diversas. Apesar desta diversidade, é importante que a entrada das crianças na escola não constitua uma ruptura em relação às suas vivências anteriores. Com a presente pesquisa pretendeu-se implementar, no Ensino Fundamental I, uma metodologia interdisciplinar de ensino e aprendizagem da leitura e escrita com base em jogos. Para tal, foi realizada uma investigação exploratória com 29 crianças de ambos os sexos, com idades entre os 6 e 7 anos, matriculadas na Escola Municipal Dr. Januário Magalhães/MG/Brasil, distribuídas em 2 turmas. Inicialmente, através do levantamento teórico foram identificados dois jogos de moçambicanos. Em seguida, esses foram ajustados a serviço do ensino-aprendizagem da leitura e escrita nas classes iniciais e aplicados junto às crianças durante uma manhã. Simultaneamente, as crianças foram avaliadas por uma Tabela de Observação de Atitudes (PEREIRA, 2013). Conclui-se que foi positiva e notória a contribuição do jogo no processo de ensino-aprendizagem, facto que testemunha o papel do jogo na superação da comunicação, da atenção, do empenho, da cooperação e da socialização, entre os integrantes dos diferentes grupos de criança. Assim, sugere-se que a aplicação do jogo deve fazer parte do processo de ensino-aprendizagem, de modo que esse processo que alia o corpo e a mente contribua para desenvolver, em Moçambique, um contexto educativo mais qualitativo, participativo, dialógico e interactivo.

Palavras-chave: Jogo. Interdisciplinaridade. Literacia, Educação Física.

²³ Doutoranda em Educação/Currículo. Mestre em Ensino. Docente na UP – FEFD. Email: angeliberta@gmail.com

Género, representações colectivas e acesso à educação escolar em Moçambique

*António Domingos Braço*²⁴

Resumo

O objectivo desta comunicação é de reflectir sobre as representações localmente construídas, de modo individual e colectivo, em relação a participação de mulheres e homens na educação escolar em Moçambique. As informações são reflexo de uma pesquisa etnográfica realizada no distrito de Marrromeu, província de Sofala, no período de 2013 a 2016, através de entrevistas a sujeitos de ambos sexos, observação sobre modos de vida e organização social e interpretação dos textos orais das populações das localidades de vila Sede e Chueza. O estudo constatou que as ideias individuais e comuns sobre mulheres e homens são culturalmente construídas; estão implícitas no cotidiano em falas, danças, provérbios, lendas, contos e outras manifestações orais e; agem como forças produtoras de diferenciação e identificação social, atribuindo papéis sociais e modos de inclusão na educação escolar distintos às mulheres e aos homens do distrito de Marrromeu. Verificou-se que há uma expectativa, imposta pela cultura local, que sugere e impõe modos sociais de ser e estar, conforme os atributos e as representações coletivas de género, que influênciam na inserção de meninas e meninos na escola. Isto sugere a necessidade de ultrapassar os universalismos metodológicos e os modelos teóricos homogeneizantes na abordagem sobre as questões de género na educação escolar, para assim se discutir a temática sob uma perspectiva em que são especificados os contextos sociais, culturais e históricos das quais emergem. Portanto, a resolução dos problemas sociais e culturais referente à presença e/ou ausência e as relações entre os sexos em ambientes escolares é um artesanato local, que só pode acontecer à luz de saberes locais.

Palavras-chave: Representações. Cultura. Género. Educação Escolar.

²⁴ Doutorado em Antropologia, Mestrado em Educação/Currículo e Graduado em Ciências da Educação/Pedagogia. Docente na Universidade Pedagógica – Delegação da Beira. E-mail: andobra@yahoo.com.br.

Ensino Secundário Geral em Moçambique: perspectiva histórica e políticas educativas

António Njange Taimo Supeia²⁵

Resumo

A presente comunicação enquadra-se na área temática, Evolução e Dinâmica dos Subsistemas Educacionais e tem como objectivo partilhar com a comunidade académica alguns resultados da pesquisa documental sobre o Ensino Secundário Geral em Moçambique (ESG). A pesquisa abarca o período histórico entre 1930 e 2007 e analisou as concepções e as políticas educativas no período colonial (1936-1974), passando pelas Zonas Libertadas (1968-1974) e termina com a introdução do Plano Curricular do Ensino Secundário Geral. O primeiro período subdivide-se em liceus e ciclos preparatórios, o segundo envolveu o Instituto Moçambicano de Dar-es-Salam (República Unida da Tanzânia) e o realizado nas zonas libertadas de Moçambique e o terceiro que começa com a Lei nº 3/83 do Sistema Nacional de Educação e termina com a introdução do Plano Curricular do Ensino Secundário Geral. Esta comunicação é parte da minha tese de Doutoramento com o título *Currículo e Estratégias de Aprendizagem dos Alunos do ESG em Moçambique na Construção do Conhecimento*.

Palavras-chave: Ensino Secundário. Período colonial. Zonas libertadas. Plano Curricular do Ensino Secundário Geral.

²⁵ Doutorando em Educação/Currículo pela FACEP, Universidade Pedagógica. Email: changamirenjange@gmail.com

Ensinar a aprender vs aprender a aprender: desafios para a qualidade de ensino e aprendizagem no 1º ano da Universidade Pedagógica de Moçambique

Bendita Donaciano Lopes²⁶

Resumo

A presente comunicação com o título "Ensinar a aprender vs aprender a aprender" traz reflexão e propostas em torno de como é que professores universitários podem ajudar os seus estudantes a aprender efectivamente, experiência com os estudantes do 1º Ano da Universidade Pedagógica (UP). A prática docente mostra que quanto mais perto o professor universitário estiver na aprendizagem do estudante, este tem mais possibilidade de aprender a estudar organizando a sua aprendizagem. A preocupação desta temática demonstra a experiência da autora no concernente ao acompanhamento dos estudantes nos cursos tanto de graduação quanto de pós-graduação. Como forma de trazer à tona a importância de relação saudável entre docente e estudante na construção de competências de bem ensinar e bem aprender, esta comunicação trará resultados duma pesquisa feita com 10 docentes e 30 estudantes do 1º Ano dos diferentes cursos da UP. Por isso, a abordagem da pesquisa (nesta primeira fase) será qualitativa e quantitativa para colher as diferentes opiniões sobre o que os docentes fazem no trabalho com os estudantes para estes aprenderem com qualidade. A entrevista e o questionário serão os instrumentos a usar para os docentes e os estudantes, respectivamente. Com este estudo, esperamos arrolar um conjunto de práticas elegíveis de ensino para uma aprendizagem significativa no Ensino Superior.

Palavras-chave: Ensinar. Aprender. Aprendizagem Significativa. Qualidade. Ensino Superior.

²⁶ Doutora em Ciências de Educação, Especialidade em Psicologia da Educação. Docente da Universidade Pedagógica de Moçambique. Email: donacianob@gmail.com

O neoliberalismo e o financiamento à educação: dilemas e possibilidades

*Benedito M. Sapane*²⁷

Resumo

O mundo contemporâneo debate-se constantemente com a questão de qualidade de educação e o movimento global dos países em vias de desenvolvimento tende a buscar soluções nos organismos multilaterais e bilaterais, através de políticas de financiamento à educação. Ora, para o caso de Moçambique são vários os esforços empreendidos na tentativa de melhorar a referida qualidade, daí a existência de várias instituições no campo da educação, as quais exercem influência no sector, a título de exemplo, podemos mencionar a UNICEF, UNESCO, JICA, Save Children, entre outras. É dentro desse dilema neoliberal que o presente texto procura problematizar, com base na hermenêutica, a relação existente entre o financiamento à educação e a qualidade da mesma, pois os relatórios sobre a educação em Moçambique mostram que há uma tendência de degradação do sistema de educação, daí a necessidade de dialogar sobre os dilemas que enfermam e as possibilidades de sonhar sobre uma educação mais desafiadora e endógena.

Palavras-chave: Neoliberalismo. Financiamento à Educação. Qualidade de Educação.

²⁷ Doutor em Educação, Docente afecto a Faculdade de Ciências da Educação. Actualmente é Chefe de Departamento de Ciências da Educação e Director de Curso de Mestrado em Avaliação Educacional. É pesquisador do Centro de Estudos de Políticas Educativas. Email: bmsapane@yahoo.com.br

Desenvolvimento de carreira: análise de uma prática profissional

*Camilo Ussene*²⁸

Resumo

O presente trabalho procura fazer uma reflexão sobre os actuais desafios da Psicologia Vocacional no contexto moçambicano. Sintetizam-se os pressupostos de palestras e acções práticas que se tem realizado e os contributos de cada temática, nomeadamente, Professores, Formação, Ética, Desempenho, Motivação, Orientação, Vocação, Profissão, Desenvolvimento de Carreira, Autoconhecimento, Exploração de Carreira, Tomada de Decisão, Valores, Família, Amigos, Cidadania, Adolescentes Conscientes e Participativos, como forma de intervenção das necessidades de desenvolvimento de carreira profissional. Assim, este estudo, de análise de conteúdo de uma prática, das questões e comentários feitos em sete palestras, chegamos a conclusão que a implantação de programas de educação para a carreira no sistema educativo, de forma regular e processual, levando a preparação dos jovens para um engajamento democrático, activo e crítico em todos os aspectos da sua vida, contribuem para a cidadania consciente e participativa e para o crescimento pessoal, colaborando também para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Sugere-se a importância de lidar com esses novos desafios, expandindo os objectivos, recursos e técnicas na intervenção com cada indivíduo, de forma compatível com uma visão da orientação e do desenvolvimento de carreira como um processo de aprendizagem para enfrentar as inevitáveis transições que ocorrem ao longo da vida.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Carreira. Orientação Vocacional. Representações Sociais. Cidadania.

²⁸ Psicólogo Vocacional, Doutorado. Docente da Universidade Pedagógica. Email: yanidany2@gmail.com

Quadro Legal para a Educação Formal de Crianças com Dificuldades Auditivas em Moçambique

*Carla Maria Ataíde Maciel*²⁹

*Samuel Chumane*³⁰

Resumo

Neste artigo, analisamos o quadro legal que regula a educação formal de pessoas com dificuldades auditivas (DA) no mundo e, em Moçambique, em particular. Fazemos uma análise global das convenções e declarações de direitos de pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NEE), particularmente, as pessoas surdas, tomando em consideração três direitos fundamentais, designadamente o direito à educação, o direito à educação inclusiva e o direito à educação em língua materna. Identificamos também Leis e Planos Estratégicos que acomodam o quadro legal e, nessa base, reflectimos sobre o impacto do quadro legal na educação formal das crianças moçambicanas com DA em três períodos distintos: (i) período colonial; (ii) 1975 até meados de 1992 e (iii) de 1992 em diante. Concluimos que muitas crianças com DA não estão a usufruir do direito à educação, por razões de ordem cultural, económica e limitações do sistema educativo. Os Centros de Recursos de Educação Inclusiva (CREI) são escassos no país e não satisfazem as necessidades existentes. As crianças com DA não beneficiam do direito à educação na sua língua materna porque tanto os alunos como os professores e pais/encarregados de educação não dominam a Língua de Sinais (LS). Com base nestas constatações, apresentamos algumas propostas para ajudar as entidades responsáveis do Ministério de Educação a encontrar formas de melhorar o acesso à Educação de crianças com DA.

Palavras-chave: Quadro legal. Educação formal. Dificuldades auditivas.

²⁹ Doutora em Estudos Ingleses pela Universidade de Illinois, E.U.A. Professora Auxiliar na Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes, UP, Maputo. carlamaciemoz@gmail.com

³⁰ Doutorando em Linguística na Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Docente na Faculdade de Educação da UEM. Correspondência: scchumanesamuel@gmail.com / zephaniashumane@gmail.com.

Whatsapp como espaço de interação na potencialização da aprendizagem da Matemática no Ensino Secundário: um estudo de caso

*Carmélio Edelson da Silva*³¹

Resumo

O uso das redes sociais continua crescendo e trazendo desafios à Educação, propiciando inovações nas práticas pedagógicas e promovendo reflexões sobre a sua inserção no processo de ensino e aprendizagem. Este estudo apresenta uma experiência realizada no contexto das Tecnologias de Educação por meio das redes sociais, que objectiva mostrar que a interactividade proporcionada pelo WhatsApp pode servir de plataforma para potencializar a aprendizagem da Matemática no Ensino Secundário. Tal experiência foi realizada na Escola Secundária Geral Comunitária Laura Vicuña localizada no distrito de Inharrime, no II trimestre do ano lectivo de 2018, em que contou com a participação de um professor de Matemática e de duas turmas da 11^a classe, onde em cada turma participaram 15 alunos. Os resultados foram apresentados em gráficos de barra, em que a partir de uma análise qualitativa, indicam que é possível aproveitar o potencial que o WhatsApp proporciona, enquanto espaço de interacção e partilha de informações, através do envio de textos, vídeos, áudio e imagens. Mas a maior interacção observou-se na turma em que os 15 alunos foram subdivididos em 3 grupos/comunidades. Constata-se que as redes sociais, em particular o WhatsApp, são um dos fenómenos actuais de sucesso no processo de ensino e aprendizagem, despertando o interesse dos alunos em participar de actividades de reforço num espaço interactivo e colaborativo.

Palavras-chave: Educação. Matemática; WhatsApp. Interacção.

³¹ Licenciado em Ensino de Matemática pela Universidade Pedagógica. Estudante de Pós-graduação em Informática Educacional na Universidade Pedagógica/ESTEC. Email: carmelioedelson@gmail.com

A legitimação como estratégia para o funcionamento efectivo do Conselho de Escola: Caso das Escolas Primárias Completas Samora Machel e de Khongolote.

*Célia Carlos Chemana*³²

Resumo

O Conselho de Escola foi introduzido nas escolas primárias em Moçambique, como uma das formas de garantir a Gestão Escolar inclusiva, em que todos actores da escola, participem através de seus representantes, garantindo dessa forma a gestão democrática e a qualidade de ensino. Porém, verificou-se nas Escolas Primárias Completas Samora Machel e de Khongolote muitas ausências de membros nas reuniões, e alguns encontros eram dirigidos pelo Director da escola, contrariando as normas de funcionamento deste órgão. Foi nesse âmbito que surgiu a presente pesquisa, que visa perceber se os membros do Conselho de Escola estão efectivamente legitimados como membros do Conselho de Escola nas EPC's Samora Machel e Khongolote. A pesquisa tem por objectivo analisar como a legitimação do Conselho de Escola aos membros interfere no funcionamento deste. A metodologia adoptada nesta pesquisa foi predominantemente qualitativa, de carácter exploratório, tendo-se recorrido para a recolha de dados às técnicas de revisão bibliográfica, observação, análise documental, inquérito e entrevista aos membros do Conselho de Escola nas escolas referenciadas. Os resultados apontam um deficiente funcionamento deste órgão, caracterizado por transgressões as normas na criação, maior percentagem de membros não capacitados, mais actividades desempenhadas da área de Gestão Administrativa Financeira em relação da área Pedagógica, entre outros. Por conseguinte, conclui-se que os Conselhos foram instituídos nas escolas, mas não foram suficientemente legitimados. E para reverter-se este cenário, recomenda-se a incorporação de conteúdos como o significado e papel do Conselho de Escola, papel de membro do Conselho de Escola, significado da representação e participação; a legislação educacional básica na capacitação dos membros.

Palavras-chave: Conselho de Escola. Descentralização. Legitimação. Participação.

³² Mestre em Administração e Gestão Educacional. Email: celiachemana@gmail.com

Políticas educativas implementadas em Angola na Primeira e Segunda República

*Chocolate Adão Brás*³³

Resumo

O presente ensaio enquadra-se ao tema “Evolução e Dinâmica dos Subsistemas Educacionais”, sendo um artigo de revisão bibliográfica que faz uma síntese e análise dos livros de professores angolanos sobre as políticas educativas implementadas na Primeira e Segunda República em Angola. Parte da questão, “como os autores angolanos caracterizam a política educativa implementada no país desde a Independência aos dias actuais?”. Dentre os objectivos delineados, buscou-se sistematizar os diferentes pontos de vista contidos nos livros Educação Angolana: Políticas de Reformas do Sistema Educacional, de Alberto Kapitango Nguluve, Políticas Educativas em Angola (1975-2005). Entre o global e o local: o sistema educativo mundial, de André Vela Ngaba; e Políticas Educativas em Angola: Um desafio do direito à Educação, de Isaac Paxe, bem como analisar a caracterização que os autores fazem da política educativa angolana na Primeira e Segunda República. Considerando a sua finalidade e características, este ensaio circunscreve-se no campo das pesquisas qualitativa-descritivas, com recurso a pesquisa bibliográfica, articulada com os preceitos da análise do discurso, de Bakhtin (1992/2003). Do estudo pode-se concluir que o sistema educativo em Angola na Primeira República foi fortemente influenciado pelo regime de partido único, com base filosófica do então Bloco do Leste e que não garantia totalmente o direito à educação, enquanto na Segunda República registou-se uma mudança de paradigma com influências de Organizações internacionais como a UNESCO, a UNICEF, Banco Mundial entre outros.

Palavras-chave: Política Educativa. Sistema educativo angolano. Direito à educação. Primeira e Segunda República.

³³ Licenciado em Ciências da Educação, opção Ensino de Psicologia pelo ISCED de Cabinda da Universidade 11 de Novembro. Mestrando em Ciências da Educação pelo ISCED/Luanda. Pós-Graduado em Administração Educacional pelo ISCED/Luanda. Foi aluno intercambista na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/Brasil, em 2015, pelo Programa Pró-Mobilidade Internacional CAPES/AULP. Actualmente é funcionário do Gabinete do Vice-Reitor para a Extensão e Cooperação da Universidade 11 de Novembro – Angola. chocolatebras@gmail.com

**Desafios impostos pela inovação do currículo do Ensino Básico Integrado: Caso da Escola
Primária Completa 30 de Janeiro – Maputo 2015-2016**

Cristóvão da Elsa Sefane³⁴

Resumo

O presente trabalho têm como objectivo compreender os desafios impostos pela inovação do currículo do Ensino Básico Integrado à prática dos professores no processo da construção - implementação do currículo do Ensino Básico na Escola Primária Completa 30 de Janeiro. Para tal optou-se pela pesquisa exploratória, onde explorou-se opiniões dos professores, gestores escolares, pais/encarregados de educação e alunos sobre os desafios da inovação do currículo do Ensino Básico Integrado, com uma abordagem mista, com recurso a revisão bibliográfica, estudo documental, questionário, entrevista semiestruturada e observação participante, numa amostra de 24 elementos dos quais 02 Directores de escola, 08 professores, 08 alunos e, 06 pais/encarregados de educação. Em termos de resultado pode-se constatar que os professores não têm poder de decisão no processo de planificação do processo de ensino-aprendizagem, a escola não desenvolve seminários e capacitações sobre a construção-implementação da inovação do currículo, os constrangimentos que os professores enfrentam, relacionam-se com a formação psicopedagógica desactualizada, falta de recursos materiais e financeiros, carga horária reduzida, com isso alguns desafios são colocados tais como, a formação contínua dos professores e autonomia na selecção dos conteúdos. De forma conclusiva, os professores não compreendem a essência da inovação, as práticas desenvolvidas estão desajustadas com as sugestões apresentadas pelo Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação, os alunos no final do trimestre e ano lectivo não apresentam as competências que a inovação suscita. Assim, sugere-se realização de seminários e capacitações, jornadas pedagógicas, supervisão pedagógica e intercâmbio com outras áreas profissionais.

Palavras-chave: Currículo. Conteúdos. Ensino. Implementação. Integração.

³⁴ Licenciado em Ciências da Educação. Mestrando em Avaliação Educacional . Universidade Pedagógica – Delegação de Maputo. Email: Consult.sefane17@gmail.com

Critical Path analysis of Descriptive Geometry Prospective Teachers' Learning in Mozambique

*Daniel Dinis da Costa*³⁵

Abstract

This research study was designed to use path analysis of sequential relationships among variables pertain descriptive geometry future teachers' learning. Teachers' qualifications for teaching of descriptive geometry in secondary schools and higher education form one of the most important issues facing the Mozambique education system. To date, the critical factors that help student teachers to understand descriptive geometry at teacher education institutions in Mozambique are still unknown. The development of a research theory of teachers-trainees' 3D-descriptive geometry learning can help to improve the effectiveness and efficiency of their professional learning. A field study was undertaken involving 130 teachers' trainees over ten-day period in one of the Pedagogical University's schools, which was selected because of their proximity. Principal Component Analysis for a four-factor solution exploratory factor analysis (EFA) methodology was conducted to cluster findings into four main categories: Descriptive Geometry for teaching profession, practice-based activities, spatial visualization and reasoning, and assessment approaches. Pearson-product moment correlation coefficients matrix of four variables indicates that the spatial visualization and reasoning with Descriptive Geometry for teaching profession, Practice-based activities, and assessment approaches were moderately correlated. A much significant but discreet correlation was between descriptive geometry for teaching profession and assessment approaches and practice-based activities. Practice-based activities were significantly reasonably associated with assessment activities. The correlation was highly significant. The results furnish evidence that spatial visualization and reasoning is a significant and meaningful path from the study's model. It was further seen that data correlation exists on data findings. The revised model for repositioning the path coefficients was further examined in terms of the relative contribution, of each variable, to predict the other variables, pertain teachers' trainees 3D-descriptive geometry learning. This revised model shows that the most significant paths encompass spatial visualization and reasoning affecting practice-based activities. Assessment approaches also suggests to be playing a crucial role in the learning of 3D-descriptive geometry.

Key-words: Path analysis. Teachers' trainees. 3D-descriptive geometry. Spatial visualization and reasoning. Practice-based activities and Learning.

³⁵ Member of the Educational Innovations Research Group (NEINE) at CEPE and Assistant Professor for Descriptive Geometry at Higher Technical School (UP's Science and Technology school). Pedagogical University of Mozambique, Higher Technical School. Email: ddcdinis@yahoo.com.br

Transferência da aprendizagem no processo de ensino-aprendizagem

*João Francisco Capece*³⁶

Resumo

O presente artigo tem por finalidade defender o papel da transferência da aprendizagem no processo de ensino-aprendizagem nos tempos actuais, bem como mostrar a pertinência do uso do conhecimento novo adquirido fora da sala de aulas ou fora da escola, para a realização pessoal, nas competências profissionais, no ajustamento social e para facilitar a aprendizagem subsequente, com o intuito de identificar factores diversos que influenciam, que a informação aprendida numa situação poder ser utilizada noutra situação ou tenha alguma aplicação na vida real. Apresenta a transferência da aprendizagem como aquilo que é aprendido numa situação poder facilitar a aprendizagem numa situação idêntica, onde se espera que a aprendizagem tenha lugar. Considera ainda que tudo aquilo que é aprendido numa determinada escola deve ser aplicável tanto na escola como fora dela, e os professores devem esforçar-se para garantir o alcance deste objectivo.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Transferência.

³⁶ Mestrado em Psicoterapia Psicodinâmica. Docente da UP – Manica. Email: joacapece@yahoo.com.br

O ensino de e em Português em Moçambique e a formação dos objetos

David António³⁷

Resumo

Para além do Português Europeu (PE), língua oficial/padrão em Moçambique – falada pela minoria da população – desfilam as línguas Bantu (LB) e a variedade do Português de Moçambique (PM) – faladas pela maioria da população. Sob tais circunstâncias, temos por objetivo refletir sobre o ensino do Português nos Institutos de Formação de Professores (IFP), na Província de Zambézia. Baseamos-nos nos procedimentos teórico-metodológicos elaborados por Foucault, sobre a *formação dos objetos*, vistos a partir das suas condições históricas e para sua inscrição em um domínio com outros objetos e enquanto discurso, fazê-los aparecer, torná-los nomeáveis e descritíveis (FOUCAULT, 2008, p. 47). Nessa ordem, buscamos estabelecer a demarcação das *superfícies de emergência*, as *instâncias de delimitação* e as *grades de especificação* para a sua formação (Idem). Definimos as “práticas discursivas circunscritas ao quadriculamento disciplinar do Português como língua de ensino e de formação de professores em Moçambique”, como o objeto de estudo. Assim, questionamos como a coexistência do Português com outras línguas influencia o ensino daquela/naquela língua nos IFPs, tendo em vista que os formadores ensinam o Português de acordo com o estatuto que dela ostentam (L1 e/ou L2) e, propiciando neles a coexistência das “normas” prescritiva (PE) e objetiva (PM) (MONTEAGUDO, 2011). Destarte, o resultado revela tendências de criação de condições de possibilidades para a existência de uma significativa e severa intervenção da língua objetiva em sala de aula.

Palavras-chave: Português de Moçambique. Português Europeu; Ensino de/em Português. formação dos objetos. Condições de (co) existência.

³⁷ Doutor em Letras; atua na UP-Delegação de Quelimane. Email: davidantoniosixpene@gmail.com

Aulas *online* por videoconferência no ensino presencial

*Domingos Eduardo Mapinhane*³⁸

Resumo

As tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) trazem várias possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem (PEA). No mundo dos recursos tecnológicos na educação, tem-se os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e os Ambientes Virtuais Imersivos (AVI) com uma gama de ferramentas na *Web* que podem ser utilizadas como meios de interação e como material didático. O sistema de videoconferência permite a comunicação face a face à distância. Este sistema pode ser usado no regime presencial em que, uma turma recebe aula por um professor que esteja num local diferente. O objectivo deste trabalho é propôr aulas *online* por videoconferência na modalidade de ensino presencial, no ensino técnico profissional que tem salas de videoconferência subutilizadas. Como metodologia usou-se factos vivenciais, observação e consulta bibliográfica para o enquadramento teórico. Algumas escolas de Moçambique têm tido equipamento tecnológico sem plano de utilização. São tratados neste trabalho aspectos da comunicação, as TICs na educação, Modalidades de ensino e videoconferência como um meio de comunicação.

Palavras-chave: TICs na Educação. Modalidades de ensino. Videoconferência.

³⁸ Docente da ESTEC-UP, Mestrando em Informática Educacional, Licenciado em Engenharia Electrónica e Telecomunicações. UP-Sede. E-mail: dedmapis@gmail.com

A problemática da gestão da Educação Superior: um olhar para a gestão da educação superior em Moçambique e Angola

*Domingos Ebo Agostinho António*³⁹

Resumo

Neste trabalho propomos discutir o tema “*A Problemática da Gestão da Educação Superior: um olhar para a gestão da educação superior em Moçambique e Angola*”, numa perspectiva comparativa. Com base na revisão bibliográfica e documental, procuraremos analisar a problemática da gestão da educação superior nos dois países e, como é implementada a mesma nas duas regiões. A razão da escolha do tema prende-se no facto de os dois países possuírem o mesmo percurso histórico e o mesmo ano de introdução do ensino superior e na necessidade de se perceber como tem sido a gestão da educação superior nas duas localidades numa época em que em muitos debates académicos é questionada várias vezes o papel da Universidade.

Palavras-chave: Gestão. Educação. Ensino. Educação Superior.

³⁹ Licenciado em Sociologia pelo Instituto Superior Politécnico Independente (ISPI-Cristo Rei-Huíla/Angola). Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade São Tomás de Moçambique-USTM. Email: ebogostinho@gmail.com

Impacto da relação entre a escola e a família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico na EPC de Nhapuzo-Muanza

*Elsa Maria Frederico Livo Ozobra*⁴⁰

Resumo

O presente artigo como título: "*Impacto da relação entre a Escola e a Família no Processo de Ensino e Aprendizagem dos Alunos do 3º ciclo do ensino Básico na EPC de Nhapuzo-Muanza*". Trata-se de uma abordagem em que se pretende analisar o impacto da relação entre a escola e a família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 3º ciclo do ensino Básico. A metodologia usada nesta abordagem foi análise qualitativa no estudo efectuado com 57 indivíduos, na colecta de dados foi aplicada a entrevista a 2 membros da direcção da escola, um questionário a 50 famílias/ encarregados de educação e 05 professores. Ainda nesse trabalho foi usada a técnica de observação que permitiu verificar a participação das famílias ou encarregados de educação no processo de ensino aprendizagem. Os resultados desta pesquisa, dão indicação de que há fraca relação entre a EPC de Nhapoza-Muanza e as famílias do Povoado de Nhapoza-Muanza, a família desconhece o seu papel face a educação dos seus filhos, mesmo quando é solicitada, pouca famílias aparecem na escola, muito menos no acompanhamento diário dos seus filhos, sendo assim, a direcção da EPC de Nhapuzo-Muanza tem envidado esforço na matéria de promoção e participação da família na escola, através de reuniões que são realizadas na própria escola.

Palavras – chave: Aprendizagem. Ensino. Escola. Família.

⁴⁰ Docente da Universidade Pedagógica, Delegação da Beira. Email: elsa.ozobra@yahoo.com.br

Dos Programas, Livros Didáticos de Português à promoção da competência de produção textual dos aprendentes: abordagens cognitiva, interacionista e discursivo-textual (oficinas de escrita)

*Ernesto Guimino Junior*⁴¹

Resumo

Com este estudo, pretendemos: (i) buscar estratégias de promoção da escrita dos aprendentes do ESG, do nível mais baixo de geração do texto, para o de escrita desenvolvida; e (ii) a avaliar o impacto das estratégias seleccionadas. Para a concretização desse objectivos, optamos pela triangulação de metodologias e técnicas de análise de dados, o que implica procedimentos de análise qualitativo-quantitativos. Assim, tendo partido de uma pesquisa documental sobre os actuais programas de Português (MINEDH-2010), e LDLP (adpotados pelo CALE), e verificado a predominância de uma abordagem assente nos produtos, i.e., globalizante e omissa no concernente aos componentes cognitivos implicados na produção textual, o que concorre para o insucesso da ascensão da escrita dos aprendentes para o modelo desenvolvido. Assim, baseando-nos nos contributos de Flower & Hayes (1981), que descrevem o processo de escrita como um *tarefa de resolução de problemas*, consubstanciando as componentes de planificação, redacção e revisão; na proposta de Bereiter & Scardamalia (1987), que advogam a introdução de *mecanismos de facilitação do procedimento* que reduzam a *sobrecarga* e proporcionem a realização de operações de nível profundo; em Vygotsky (1989) que ressalta a aprendizagem cooperativa, os modelos de revisão de Hayes et al (1987) e de Scardamalia & Bereiter (1987); e na proposta de Sheeran & Barnes (1991) que defendem o incremento da discussão relativamente aos enunciados instrucionais de escrita; e, com a interpelação dos aprendentes pelo professor em forma de diálogo (Graves, 1985), desenvolvemos uma intervenção pedagógica, em contexto de sala de aula. Esse intervenção consiste na (des)construção da actividade global, o que acarreta que a diferentes graus de complexidade existentes nas tarefas de produção textual, correspondam exercícios particulares que visam que os aprendentes utilizem e reutilizem determinadas ‘noções localizadas’ nas produções ‘intermédias’ ou em exercícios breves, mas que deverão ser capazes de agregá-las na produção de géneros textuais integrais (cf. Pereira & Azevedo, 2002) - trata-se de orientar a aprendizagem para um determinado aspecto linguístico-discursivo particular (de um género), com a introdução de um *mecanismo facilitador do processo*; que inclua a *auto-avaliação* das actividades. Este exercício institui-se como uma estratégia concorrente para o desenvolvimento da competência *metacognitiva* dos aprendentes. Os resultados mostram que apesar de dificuldades relacionadas com os mecanismos de controle executivo, as estratégias seleccionadas e os mecanismos administrados permitem a automatização de algumas (micro)-tarefas, a consciencialização dos procedimentos e, conseqüentemente, a redução da sobrecarga cognitiva o que permite que os aprendentes aloquem recursos para aspectos localizados nas dimensões profundas do texto.

Palavras-chave: Desenvolvimento da capacidade de escrita. Mecanismos de facilitação processual. Desenvolvimento da competência *metacognitiva*.

⁴¹ Docente FCLCA. Email: guiminoernesto@gmail.com

Estudo do impacto das ferramentas educacionais para o ensino de Física: caso do Phet Java no funcionamento dos circuitos eléctricos na 10ª classe

Fortunato José Guambe⁴²

Resumo

A Física como ciência, está presente e se manifesta, a todo momento em nossas vidas. Acredita-se então, que os conhecimentos que podem ser adquiridos através desta disciplina, devem despertar interesse dos alunos e trazer satisfação na aprendizagem. O presente artigo tem como objectivo, estudar o impacto de Phet Java no ensino e aprendizagem dos circuitos eléctricos em série, paralelo e misto na 10ª classe como uma ferramenta educacional. A metodologia de pesquisa é quantitativa e qualitativa, baseia-se nas simulações virtuais com utilização da ferramenta Phet Java. Como técnica de pesquisa foi usada, a pesquisa bibliográfica, estudo documental, inquérito, observação, questionário e trabalho de campo. O estudo foi desenvolvido em subtemas para facilitar a explicação do funcionamento dos circuitos eléctricos. Demonstrou-se simulações não interactivas e interactivas no funcionamento dos circuitos eléctricos. Teve dentre vários resultados um impacto positivo em fornecer um feedback para aperfeiçoar a compreensão dos conceitos e resolução correcta dos exercícios dos circuitos eléctricos; permitir aos estudantes testar hipóteses; tornar os conceitos abstractos em concretos; apresentar uma versão simplificada da realidade pela destilação de conceitos abstractos nos seus elementos mais importantes; reduzir ambiguidade e ajudar a identificar relações de causa e efeito em sistemas virtualizados. Feito o estudo, concluiu-se que as ferramentas educacionais melhoram a qualidade de ensino na área das ciências naturais e matemática. Sugere-se o uso de quaisquer dispositivos móveis compatíveis que o aluno dispõe para a instalação da ferramenta educacional Phet-Java e se aplicar na sala de aulas como um laboratório virtual.

Palavras-chave: Circuitos electricos. Ferramentas. Virtualização. Phet-Java.

⁴²Licenciado em Ensino de Física; Estudante da UP-ESTEC; Email: guambanhan@gmail.com

Formação dos professores no distrito de Vilanculo: uma reflexão sobre o valor de formação de professores

*Francisco Julamento Vilanculo*⁴³

Resumo

O objectivo do trabalho é analisar a formação dos professores para responder a qualidade de ensino e global, especificamente explicar o valor da formação dos professores para o processo de ensino e aprendizagem; identificar os fracassos na formação dos professores; propor variantes metodológicas que permitem a formação dos professores qualificados. Como problema da pesquisa temos: *será que o IFP-Vilanculo responde a formação de qualidade dos professores?* Como respostas a questão central da pesquisa temos: o que leva a fraca qualificação dos professores é a formação acelerada; é necessário que o professor tenha formação sólida sobre metodologias e estratégias de leccionação, para além de ser criativo e dinâmico. A pesquisa é descritiva, tendo como base a análise qualitativa, quanto a nossa estratégia de pesquisa é estudo de caso, mas não ficam de fora as técnicas de recolha de dados como: a observação directa, além de uso de questionários e entrevistas. Os resultados da pesquisa mostram que a formação dos professores deve ser contínua e promover debates sobre o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem e na sociedade em geral. Concluimos que a formação acelerada dos professores contribui para fraca qualidade do professor. Como recomendações: a formação do professor deve garantir a articulação entre a teoria e a prática formação.

Palavras-chave: Formação dos professores. Qualidade de ensino. IFP-Vilanculo.

⁴³ Mestrando em Informática Educacional pela UP; Docente da Escola Secundária 25 de Junho Mapinhane - Inhambane; email: mauvefransvilanculo@gmail.com

O uso da tecnologia na educação e seus reflexos nas Escolas Secundárias

*Hermínio David Cossa*⁴⁴

Resumo

Neste artigo, faz uma reflexão sobre as tecnologias na educação, no que concerne ao ensino secundário em Moçambique, seus impactos nas escolas diante dos gestores, professores e os alunos. Com a existência deste novo paradigma, questionam – se as políticas de ensino que são usadas no processo de ensino e aprendizagem no nível médio, reflecte se ainda, sobre o material empregue nas salas de aulas tanto para aulas teóricas como as práticas, a formação contínua do professor em matéria de TIC para fins pedagógicos. Portanto, a tecnologia na educação vem ganhando espaço e com o surgimento das TIC para o ensino tem possibilitado um conhecimento diferenciado, dando oportunidade ao aluno de seleccionar informação pertinente nas suas pesquisas de modo a auxiliar as várias disciplinas curriculares do ensino secundário. No uso das TIC é necessário que exista um ambiente em condições tecnológicas favoráveis para que o aluno desenvolva seus projectos individuais, receba orientação, assista às aulas, participe de discussões, faça avaliações, interaja com os colegas e professores, seja incentivado para o trabalho independente e cooperativo no sentido de interiorizar e sistematizar as informações para construir um conhecimento que pode ser aplicado de maneira significativa e crítica, capaz de revelar o uso das tecnologias no sentido comercial e utilizá-lo em um projecto adequado com a realidade.

Palavras-chave: Tecnologias. Educação., Escola. Aluno. Formação de professores

⁴⁴Mestrando do curso de Informática Educacional, Licenciado em Comunicações, Escola Superior Técnica – UP Maputo, Email: hermycossa@gmail.com

Percepção das comunidades locais na educação formal da rapariga e a desistência escolar nos Povoados de Ntoto e Colongo

*Hilário Cornélio Casimiro da Silva Laisse*⁴⁵

*Damasco Mateus Chalenga*⁴⁶

Resumo

O presente estudo visa compreender a Percepção das Comunidades Locais na Educação Formal da Rapariga e a Desistência Escolar nos Povoado de Ntoto e Colongo. De forma específica, procura-se explicar a percepção dos pais encarregados de educação em relação a importância de formação da rapariga, caracterizar os procedimentos de acesso da rapariga a educação formal e sua correlação com o fenómeno da desistência. O estudo envolveu uma amostra de 50 famílias de ambos dos povoados de Ntoto e Colongo, sendo que 20 foram de Ntoto e 30 de Colongo. Para a colecta de dados foram administrados inquéritos, entrevistas abertas e análise documental em diferentes ocasiões e a grupos distintos. Os resultados da pesquisa indicam que as raparigas matriculam-se tardiamente na escola; percorrem longas distâncias para ter acesso a uma escola; elas ajudam as diferentes actividades domésticas, a falta de condições económicas dos pais para sustentar os estudos, a inexistência de referências, bem como garantir a continuidade das suas gerações estão na origem do absentismo e o fenómeno da desistência escolar naqueles povoados.

Palavras-chave: Educação da rapariga. Percepção dos pais. Desistência escolar. Povoados de Ntoto e Colongo.

⁴⁵ hilariolaisse@gmail.com

⁴⁶ Docente da UP Niassa. Email: damascomateus@gmail.com

Influência das políticas de avaliação educacional do Banco Mundial: o caso do Ensino Básico moçambicano

Ilídio João V. Bambo⁴⁷

Resumo

A pesquisa, do tipo qualitativo, apresenta algumas considerações teórico-metodológicas sobre a influência das políticas educacionais do Banco Mundial no Ensino Básico moçambicano. Busca-se demonstrar que o debate acerca dessas questões, apesar de relevante e necessário, é ainda escasso no contexto moçambicano. Destaca - se a importância de se ampliar o diálogo com abordagens e referenciais analíticos que têm sido empregados em outros países, com a finalidade de aprofundar e expandir as bases teóricas que têm fundamentado as pesquisas moçambicanas desse campo. A ideologia político-educacional defendida pelo Banco é de cariz neoliberal, cujo fundamento é a não responsabilidade do Estado em relação ao fornecimento da educação pública ou em termos universalizantes e de maneira padronizada que, de alguma forma, fere com o ideal de uma educação social mais participativa. A interferência do Banco no desenho das políticas educacionais em Moçambique é em grande medida invisível, indirecta, evitando reacções xenófobas. Percebe-se ainda, dentro do currículo do Ensino Básico que, por meio dos seus programas e projectos, o Banco exerce mais influência sobre as políticas educacionais do país em relação a outros órgãos.

Palavras-chave: Banco Mundial. Políticas educacionais. Ensino Básico.

⁴⁷Licenciado em Ensino Básico pela Universidade Pedagógica de Moçambique. Mestrando em Ciências da Educação na Universidade São Tomás de Moçambique-2017: Email: eubambo@gmail.com

Conflitualidade entre a educação formal e informal? – Análise do abandono escolar da rapariga nos distritos de Mecanhelas, Marrupa e Muembe, 2013 - 2017

*Jorge Arnaldo*⁴⁸

Resumo

O trabalho surge com o propósito de compreender se existe conflitualidade entre a educação formal e informal relacionada com o abandono escolar da rapariga nos distritos de Mecanhelas, Marrupa e Muembe, factor que se degenera em casamentos precoces e condutas desviantes em jovens e adolescentes comprometendo, dessa maneira, os esforços para a erradicação da pobreza no país. O tipo de pesquisa é mista e combinou-se o método descritivo-interpretativo e as técnicas foram entrevista, questionário. À luz da Reforma do Sector Público, a escola é considerada como organização social e de poder, capaz de estabelecer mudanças no seio da comunidade. Contudo, há percepções distorcidas quanto às expectativas de empregabilidade rápido dos educandos, que podem contribuir ao distanciamento entre a educação formal e a informal, os saberes fazer, ser e estar, valores esses que são cumulados no meio rural pela educação informal. Isso resulta nas diversas formas de desinteresse da educação, nomeadamente, desistência, baixa assiduidade, faltas, até o abandono escolar que, na sua maioria, incorrido nas raparigas.

Palavras-chave: Gestão escolar. Políticas educativas. Abandono escolar. Rapariga. Comunidade.

⁴⁸ Graduado em Economia do Desenvolvimento Pela Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma em 2004. Doutorado em Ciências Sociais pela Faculdade de Ciências Sociais da *Pontificia Studiorum Universitas A S. Thoma Aq. In Urbe*, 2007 em Roma. Actualmente é docente e investigador junto da Universidade Pedagógica – Delegação de Niassa e membro do NEPE (Núcleo de Estudos de Políticas Educativas) , Chefe do Departamento de Contabilidade e Gestão. Email: jojorgearnaldo@gmail.com

O potencial da mineração de dados na mitigação do abandono escolar na Educação à Distância

José Alberto Cossa⁴⁹

Resumo

Esta pesquisa aborda a problemática do abandono escolar tendo em conta a conjuntura actual da Educação à Distância em Moçambique. Analisa o emprego das técnicas de mineração de dados educacionais, como estas podem contribuir na busca de informações para a identificação atempada dos alunos com atributos associados ao abandono escolar e tomada de medidas adequadas para resolução do problema. Neste contexto, este estudo tem o objectivo de mostrar o potencial da mineração de dados educacionais na mitigação do abandono escolar na Educação à Distância. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, que com recurso às palavras chaves, Abandono Escolar, Educação à Distância e Mineração de Dados Educacionais, fez-se uma busca por artigos, monografias, dissertações, teses, revistas, livros, dentre outras publicações, na base de dados da Google. Como resultado temos que, por meio de análises de comportamento dos alunos, em iterações no ambiente virtual de aprendizagem, a mineração de dados pode facilitar a identificação atempada dos alunos mais propensos a abandonar os estudos na Educação à Distância. Recomenda-se novas pesquisas que abordam o tema proposto com foco em estudos de caso.

Palavras-chave: Abandono Escolar. Educação à Distância. Mineração de Dados Educacionais.

⁴⁹ Licenciado em Informática na Universidade Eduardo Mondlane, Estudante de Mestrado no curso de Informática Educacional da ESTEC – Universidade Pedagógica, Email: jose.cossa@icloud.com

A gestão e a avaliação de qualidades nas escolas moçambicanas: uma dificuldade para o progresso educacional desejável. Caso de provas provinciais nalgumas escolas de periferia na cidade de Nampula

*Julião da Helena Vachamuteco*⁵⁰

*Mateus Henrique Monteiro*⁵¹

Resumo

A presente comunicação tem como objectivo compreender com um olhar crítico a modalidade de avaliações provinciais praticadas nos últimos momentos no país, com vista a contribuir com políticas concretas para que todos intervenientes possam trabalhar para um desenvolvimento integral da educação. Para a realização deste trabalho tivemos como ponto de partida a observação directa nas escolas, confrontadas em análises baseadas naquilo que está prescrito para uma avaliação e aprendizagem significativas. Nas avaliações deve-se procurar aferir o que se aprendeu; visto que ainda há uma desigualdade no cumprimento dos conteúdos a leccionar. O aluno deve encontrar na avaliação um momento propício para se expressar, conviver e crescer. Para uma avaliação de qualidade é necessário que haja uma gestão de qualidade. Os professores devem regularmente participar em formações contínuas para perceberem o que, e como avaliar e que consequências podem advirem quando há má gestão do processo.

Palavras-chave: Educação. Gestão. Avaliação. Qualidade. Desenvolvimento.

⁵⁰ Mestre em Administração e Gestão da Educação pela UCM em Nampula. Email: jvachamuteco@yahoo.fr

⁵¹ Mestre em Linguística Bantu pela UP, Delegação de Nampula. Email: monteiromateus@hotmail.com

Aprendizagem por autodescoberta: reflexão em torno do paradigma semiótico-comunicacional no ensino da Língua Portuguesa na ESG de Messica – Manica

*Juma Manuel*⁵²

Resumo

Esta comunicação procura desencadear uma reflexão em torno dos paradigmas didático-pedagógicos usados pelos professores no ensino da Língua Portuguesa na Escola Secundária Geral de Messica. Em termos metodológicos, o estudo foi concebido tendo em conta uma pesquisa bibliográfica e de campo. O resultado da análise feita permite-nos concluir que a modalidade de aprendizagem por autodescoberta, assegurada pelo paradigma semiótico-comunicacional, revelou-se ser a melhor perspectiva metodológica a seguir para o desenvolvimento da competência de leitura crítica do aluno no ensino da Língua Portuguesa e, por via disso, responde a necessidade de um aprendizado de qualidade no contexto educativo moçambicano.

Palavras-chave: Aprendizagem. Paradigma semiótico-comunicacional. Ensino da Língua Portuguesa.

⁵² Mestrando em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, Docente na UP-Manica. Email: jumadacrisma@ymail.com

A inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais em aulas de TIC's nas Escolas Secundárias de Montepuez

Lê dos Santos Pedro Salia⁵³

Adolfo Brides⁵⁴

Resumo

A presente comunicação que tem como título “A inclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais em aulas de TIC's nas Escolas Secundárias de Montepuez”, visa analisar os factores da exclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE's) em aulas de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC's). O interesse desta pesquisa surgiu a partir de algumas experiências vivenciadas nas escolas do Distrito de Montepuez, província de Cabo Delgado, onde foram observadas situações de exclusão de alunos com NEE's no decorrer das aulas de TIC's, pelo facto de apresentarem alguma dificuldade de aprendizagem. As TIC's são uma componente curricular implementada pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano que contribuem positivamente para mudanças cognitivas do indivíduo e organização da educação. Portanto, a não inclusão dos alunos com NEE's nas escolas de Montepuez motivou-nos a procurar saber os factores decorrentes do fenómeno. Este estudo permitiu-nos concluir que o principal factor que contribui para a exclusão é a falta de formação em matéria de inclusão por parte dos docentes de TIC's e o desconhecimento de ferramentas tecnológicas que facilitam o processo de inclusão dos alunos com NEE's. E, nesse contexto, sugerimos o uso de alguns aplicativos que atendem as necessidades dos alunos com NEE's e instalação de salas de aulas de TIC's tendo em conta os alunos com NEE's.

Palavras-chave: Inclusão. Necessidades Educativas Especiais. TIC's.

⁵³ Licenciado em Engenharia Informática pela Universidade Lúrio – Pemba, Técnico da Universidade Pedagógica, Delegação de Montepuez. Email: Lsalia@unilurio.ac.mz / Lsalia@up.ac.mz

⁵⁴ Licenciado em Psicologia Educacional pela Universidade Pedagógica – Nampula, Docente da Universidade Pedagógica, Delegação de Montepuez. Email: bridesadolfo@gmail.com

Uso de jogos digitais no ensino de fundamentos de programação

*Lourenço Sansão Roberto*⁵⁵

Resumo

A dinâmica atual propõe mudanças significativas na forma como o ensino e aprendizagem deve ser conduzido, na medida em que se verificam transformações na forma de estar e ser das sociedades. Este artigo propõe o uso de jogos digitais para melhorar o ensino na disciplina de Fundamentos de Programação no Instituto Superior Politécnico de Tete tendo em conta os aspectos motivacionais e de engajamento dos estudantes. Pois, nos anos anteriores muitos estudantes apresentaram fraco aproveitamento pedagógico. Para tal, foram realizados experimentos em sala de aulas usando o jogo *robuzzle* e desenvolvidos jogos a partir da ferramenta *scratch* durante o ensino de conteúdos específicos da disciplina. A partir dessa análise verificou-se que grande parte dos estudantes se mostrou motivada em aprender programação e disponível para realização dos jogos, assim como interessados em aprender a lógica de programação. Encoraja-se aos docentes a fazer uso de recursos tecnológicos, como os jogos digitais, no processo de ensino e aprendizagem pelo facto destes se mostrarem eficazes na participação activa dos estudantes, tornando-os sujeitos na construção do seus conhecimentos.

Palavras-chave: Jogos Digitais. Ensino de Programação. Motivação.

⁵⁵ Docente do Instituto Superior Politécnico de Tete. Email: lourenroberto@yahoo.com

Análise da intervenção do Sistema Nacional de Educação (SNE) moçambicano na escolarização da população

Luís João Tumbo⁵⁶

Resumo

Em todas as sociedades, desde a antiguidade até aos dias de hoje, a educação é usada como meio e fim que visa a formação do Homem para que seja perpetuador dos valores, normas, simbolismos, costumes e tradições do seu povo. Para tal, a humanidade faz uso de diversos mecanismos formais ou informais para a condução do processo educativo que é determinado por factores político-ideológicos, culturais, socioeconómicos e ambientais em uma dada época. Por isso, Galhardo et al (1987) esclarecem que *“educação é definida como sendo o processo de desenvolvimento das capacidades físicas, intelectuais e morais do ser humano visando a sua integração social”*. Historicamente e via de regra, a dinâmica do processo educativo é exercida através de relacionamentos interpessoais das gerações mais adultas e experientes sobre as mais novas e pouco socializadas, repassando-as saberes e práticas tradicionais e contemporâneos para que possam se ajustar e participar activamente na vida social, cultural e produtiva de uma determinada comunidade. Sobre esta abordagem, Galhardo et al (1987) afirmam que *“Um Sistema Educativo é o reflexo da sociedade em que o mesmo se insere e da prospecção das linhas mestres da sua evolução”*. Delors (1997) sugere que *“em cada nação, a educação seja redefinida em cada etapa do desenvolvimento para o alcance dos melhores modos de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser”*. Portanto, é por esta necessidade que Moçambique, como nação, se propôs reflectir sobre a intervenção do seu sistema educativo.

Palavras-chave: Educação. Sistema Educativo. Sistema Educativo Moçambicano.

⁵⁶ Mestre em Educação/Formação de Formadores, Especialista de Educação, Pesquisador do CEPE/UP e Docente da UP. Email: tumboluis@yahoo.com.br

Proposta de um kit de experiências para aprendizagem dos tópicos de Electricidade. Estudo de Caso na Escola Comunitária Associação Muçulmana de Solafa-Cidade da Beira

*Lucas Mário Paulo*⁵⁷

Resumo

O trabalho experimental tem uma reconhecida importância na aprendizagem das ciências, largamente aceite entre a comunidade científica e pelos professores como metodologia de ensino, com resultados comprovados em muitas investigações. Mas nem sempre o uso de experiências na aprendizagem das ciências é observado, a falta de laboratório, material e espaço nas nossas escolas são alguns dos factores que levam alguns professores a não incluir nos seus planos, as aulas experimentais, contribuindo assim para o aumento da fraca qualidade na formação dos alunos. Ciente destes problemas, neste artigo propõe-se um *kit* de experiências para aprendizagem dos tópicos de Electricidade, construído com material de fácil acesso e do quotidiano do aluno, com objectivo de mostrar aos professores uma metodologia de realizar experiências sem laboratórios e equipamentos sofisticados na escola. Usou-se uma pesquisa qualitativa, uma vez que apenas envolveu a obtenção de dados pelo contacto directo do autor com os envolvidos (alunos e professores), e como técnicas de recolha de dados o usou-se revisão documental e o trabalho experimental. Os resultados obtidos foram satisfatórios, porque mostrou-se uma participação activa dos alunos e professores envolvidos durante a pesquisa. Com este artigo, espera-se que os professores das ciências tenham a consciência que o uso de experiências na sala de aula nem sempre requer a existência de laboratório na escola, algumas experiências podem sim, ser realizadas usando material local.

Palavras-chave: Experimentação. Kit de experiências. Material alternativo.

⁵⁷ Licenciado em Ensino de Física, Proveniência UP-Beira. Email: lucasmariop@gmail.com

A cultura e a formação do Homem

Luís Remígio Custódio⁵⁸

Resumo

A nossa pretensão com este estudo é debater a cultura na perspectiva marxista, concebida como trabalho. Escolhemos como método de trabalho a reflexão sobre clivagem das filosofias de Proudhon e Marx quanto à existência das classes sociais. Na obra *Filosofia da Miséria* Proudhon expõe o sistema das categorias económicas, que concebe como ideias preexistentes, enquanto Marx, na obra *Miséria da Filosofia*, toma consciência sobre o sistema do novo modo de ver a história e a economia. Marx prova que Proudhon não penetrou o assunto, partilha as ilusões da filosofia especulativa, dado que em vez de conceber as categorias económicas como expressões teóricas de relações de produção, as fantasia em ideias eternas. Dos economistas, Proudhon vê a necessidade das relações eternas, dos socialistas, vê a miséria, exclusivamente. Marx não vê na miséria só miséria, mas o fermento dramático revolucionário que vai derrubar a velha sociedade. Foi na miséria onde se lançou o projecto do destino humano. Ésquilo, na obra *Prometeu Agrilhado* conta que Prometeu roubou o fogo dos deuses e ofereceu aos homens. Com fogo, os homens tornaram-se diferentes dos animais. Concluímos que o fogo permitiu a criação da ciência, da técnica, da linguagem, tornando-se livre das leis naturais. Pelo trabalho, o homem conquistou a liberdade e tornou-se sujeito da história.

Palavras-chave: Cultura. Desenvolvimento. Motor da história.

⁵⁸ Mestre em Educação/Ensino de Filosofia, docente na Universidade Pedagógica-Delegação da Beira, E-mail: luisremigio200@gmail.com

Resumo

Neste artigo apresenta-se uma reflexão sobre formação docente. As exigências de ser docente trazem uma proposta educacional que propõe pesquisa e domínio das metodologias de ensino e a valorização do uso das TICs de modo que se obtenha um ensino inovador e competitivo. Porém a implementação destas metodologias vem enfrentando dificuldades para atender as exigências de mudanças de concepções e práticas de ensino. Desse modo percebe-se a necessidade da formação docente. Na abordagem do tema adoptou-se como metodologia a consulta bibliográfica e de experiências do autor na área de docência no Ensino Superior. O objectivo geral do estudo é analisar as práticas docentes face a um ensino de qualidade e inovador. O artigo visa responder a pergunta porque da necessidade de formação? A formação é uma das problemáticas da educação e perfil do professor das instituições do Ensino Superior em Moçambique nos discursos da maioria dos indivíduos, mesmo dos que desconhecem os paradigmas de ensino. Isso porque a problemática de ensino está nos mídias, por assim dizer é um tema do domínio público. A produção de conhecimento científico é fundamental, visto que as instituições de ensino visam a formação de cidadão produtor de conhecimento e não reprodutor. Essa forma de ver o ensino se torna possível com a formação de professores com vista a dota-los de pressupostos científicos, filosóficos, sociológicos e pedagógico-didáticos. Esta reflexão visa fornecer dados que possam auxiliar o professor na construção de novos paradigmas de ensino.

Palavras-chave: Formação docente. Metodologias. Inovação. Competitividade.

⁵⁹Mestre em Psicologia Educacional . Docente na Universidade Pedagógica de Moçambique. Email: machuwabo@gmail.com

Currículo de Educação Física do 3º ciclo do Ensino Básico em Moçambique: que pressupostos das teorias curriculares estão presentes?

*Madalena Tirano Bive*⁶⁰

*Pedro António Pessula*⁶¹

Resumo

O presente texto analisa o currículo de Educação Física do Ensino Básico, 3º ciclo do Sistema Nacional de Educação (SNE), elaborado pelo Ministério da Educação (MINED) actual Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MIEDH), sob coordenação do Instituto de Desenvolvimento da Educação (INDE), em 2003. A análise em causa tem como foco o confronto da proposta curricular e os pressupostos das teorias curriculares presentes, discutindo sobre (i) que pressupostos das teorias curriculares estão presentes na concepção curricular do 3º ciclo do Ensino Básico; (ii) Sobre que elementos do currículo incidem essas teorias e que análises e adaptações deverão ser propostas, por forma a garantir um currículo mais justo e democrático, no contexto multicultural? Assim, concluímos que: (i) O programa curricular de Educação Física do Ensino Básico, 3º ciclo apresenta fundamentos teóricos desde a teoria tradicional, com maior destaque nas teorias críticas, através da reprodução social, hegemonia dominante e uma concepção tecnicista; (ii) Não existe nenhum conteúdo novo ou diferente de uma classe para a outra, isto é, são os mesmos conteúdos para as duas classes (6ª e 7ª classes); (iii) A reflexão traz-nos elementos muito fortes de ausência ou deficit da exploração das teorias pós-críticas, a partir da valorização de conceitos como género, raça, etnia, abordagens estas ajustadas ao diálogo e a diversidade que a escola enfrenta no seu dia a dia, e, (iv) Os programas curriculares devem ser o espelho de diferentes manifestações, representações de práticas de todos os grupos existentes na sociedade, por esta razão, os jogos e danças tradicionais devem refletir esse universo cultural.

Palavras-chave: Currículo. Educação Física. Teorias curriculares.

⁶⁰ Doutoranda em Educação/Currículo Mestre em Educação/ Educação Física e Desporto, Docente da Universidade Pedagógica Delegação de Tete. Email: madalenatirano15@gmail.com

⁶¹ Doutorando em Educação/Currículo Mestre em Educação/Educação Física e Desporto, Docente da Faculdade de Educação Física e Desporto, Maputo. Email: pessula.fefd@gmail.com

Caminhos para a melhoria da qualidade de Educação em Moçambique: qual é o papel dos Pais e/ou encarregados de Educação?

*Manuela de Fátima Carlos Manuel*⁶²

Resumo

A educação é um processo pelo qual a sociedade prepara os seus membros para garantir a sua continuidade. A partir de uma observação espontânea do comportamento dos pais e/ou encarregados de educação, perante resultados negativos dos seus educandos no Ensino Básico, surgiu a necessidade de escrever o presente artigo, subordinado ao tema: *Caminhos para a melhoria da qualidade de educação em Moçambique: qual é o papel dos pais e/ou encarregados de educação?* A partir de uma pesquisa bibliográfica, de vários autores, devidamente referenciados no texto e na bibliografia final, pretendemos discutir as possibilidades de envolvimento dos pais e/ ou encarregados de educação no PEA dos seus educandos, buscando caminhos para sua participação efectiva, como pano de fundo para a melhoria da qualidade de educação oferecida. Chegamos a várias constatações e conclusões, destacando-se a necessidade de interacção e diálogo permanente entre os pais, professores e Direcção da Escola, numa relação de complementaridade. Recomendamos, que se deve pensar em um modelo de educação e aprendizagem na actualidade, onde a inclusão de todos se faz necessária, pois entendemos que através dessa união, partilha de objectivos, missões e responsabilidades, conseguiremos trilhar os caminhos rumo a melhoria da qualidade de ensino.

Palavras-chave: Qualidade de educação, papel dos pais, responsabilidade e complementaridade.

⁶²Mestrada em Educação/ Ensino de História, docente da UP-Delegação de Niassa. Email: mmanuel738@gmail.com

Inteligência emocional a favor da educação integral do indivíduo

Maria Estrela Quehá⁶³

Resumo

O conceito de inteligência emocional é considerado relativamente novo, se bem que é encontrado na Bíblia, um livro por sinal antigo, quando olhamos para o facto de a mesma ensinar a necessidade de se ter domínio das emoções, domínio próprio. O conceito da educação integral do indivíduo, por sua vez traz-nos o entendimento de que por um lado temos a educação oferecida nas escolas constituída por uma educação organizada em sequências determinadas constituindo a educação formal, e por outro, temos a educação informal que abarca todas as possibilidades educativas na trajectória da vida dos indivíduos. O casamento entre a educação integral das pessoas e a inteligência emocional tem a ver com o facto de as pessoas não viverem apenas em espaços académicos, levando a sua vida em todos os ambientes e lidando com outros seres humanos e para tal é necessário que estas pessoas sejam preparadas para lidar com os outros e viver em harmonia com a sociedade. Neste trabalho far-se-á uma análise através da metodologia de consulta bibliográfica e realização de inquéritos, com posterior leitura e interpretação dos resultados, para apurar o pensamento de algumas pessoas sobre o tema. Espera-se que a pesquisa traga melhor entendimento para a questão da inteligência emocional e como as famílias, as comunidades e a sociedade em geral podem encontrar subsídios que contribuam para melhor gerir, as diferenças, os sentimentos, as dificuldades, os aspectos culturais, o ambiente e outros aspectos da vida, num convívio saudável que concorra não só para o desenvolvimento de cada um como também para o desenvolvimento de todo o país.

Palavras-chave: Indivíduo. Escola. Família, Comunidade. Educação Integral. Inteligência Emocional.

⁶³ Mestre em Direcção e Organização de Recursos Humanos. Docente e Técnica de Recursos Humanos, Universidade Wutivi - UniTiva. Email: mqueha@yahoo.com

Concepções e representações de práticas de professores de Geografia sobre a profissionalização da função docente. Um estudo das escolas de Estágios.

*Maria Verónica F. Mapatse*⁶⁴

*Américo Mahumane*⁶⁵

Resumo

O estudo teve como finalidade analisar as concepções e representações de Práticas de Professores de Geografia sobre a profissionalização da função docente, tendo como grupo alvo os professores de Geografia das escolas secundárias onde decorrem os estágios dos formandos do curso de Geografia da Universidade Pedagógica, Delegação de Gaza. Para o efeito, foi aplicado um inquérito aos professores das escolas de estágio e aos estudantes do 4º ano do curso de licenciatura em ensino de Geografia do ano académico de 2017. Os resultados desta pesquisa foram analisados em duas categorias, sendo a primeira a de concepções, para perceber as acepções que os professores do ensino secundário e formandos do curso de Licenciatura em Ensino de Geografia têm sobre a profissionalização docente, onde constatou-se que eles consideram profissionalização docente como sendo o resultado da formação específica do professor e da experiência profissional que ele vai desenvolvendo ao longo da sua carreira. Na segunda categoria a intensão foi a de perceber as representações de praticas de professores que levam à profissionalização, onde constatou-se, no geral, que eles procuram conciliar o ensino com algumas pesquisas e participações em eventos científicos a nível provincial, desenvolvem de forma individual e/ou colectiva algumas acções que levam a produção de meios de ensino em oficinas pedagógicas; desencadeiam debates de temáticas específicas para a superação de dificuldades encaradas na docência. Sugere-se nesta pesquisa que a Universidade Pedagógica assim como outras instituições nacionais que formam professores pensem em programas de formação contínua de professores do ensino secundário de modo a ajudar estes profissionais a superarem de forma sistemática as dificuldades que encaram no seu exercício profissional.

Palavras-chave: Professor de Geografia. Profissionalização docente. PEA de Geografia.

⁶⁴ Doutoranda em Educação/Curriculo pela Universidade Pedagógica. Docente da UP. Email: mariavmapatse@gmail.com

⁶⁵ Mestrando em Gestão Ambiental. Docente da Universidade Pedagógica - Gaza. Email: mahumaner@gmail.com

Formação contínua : a escola como espaço articulador da reflexão e colaboração

Maura Juçá Manoel⁶⁶

Resumo

O presente artigo se enquadra no eixo temático da formação de professores e parte do pressuposto que a formação inicial é apenas uma etapa da sua carreira, e que é no exercício da sua profissão que o docente se desenvolve profissionalmente. A escola é um espaço onde o professor aprende e não apenas ensina. Diante da relevância da formação contínua centrada da escola e levando em conta eixos articuladores como reflexão sobre a prática e a colaboração entre professores, uma pesquisa empírica de cunho qualitativo foi desenvolvida em duas escolas primária da cidade da Beira. O objectivo da investigação foi o de analisar as percepções dos professores sobre a pertinência das actividades realizadas no âmbito das jornadas pedagógicas para o seu desenvolvimento profissional. O referencial teórico foi construído com base em Nóvoa, Alarcão Schön, Imbernón, Libâneo. Como técnicas para a coleta dados foram utilizados questionários aplicados a vinte e dois professores primários e entrevistas semiestruturadas, aplicadas a seis professores. Os dados foram analisados numa abordagem comparativa entre as escolas. As principais conclusões apontam para o facto de que os professores, valorizam as jornadas pedagógicas como instrumento de formação contínua, entretanto, apontam constrangimentos no que concerne a sua eficácia quanto ao desenvolvimento profissional docente.

Palavras-chave: Formação contínua. Desenvolvimento Profissional. Jornadas Pedagógicas.

⁶⁶ Licenciada em Supervisão Escolar pela Universidade Federal de Santa Catarina – Brasil (UFSC); Mestre em Desenvolvimento Curricular e Instrucional pela Universidade Eduardo Mondlane em Moçambique (UEM) e Doutoranda em Inovação Educacional pela Universidade Católica de Moçambique (UCM). Email: maurajm@hotmail.com ou maura.manoel@aimint.org

A oralidade dos alunos falantes do Português como Língua Segunda no Segundo Ciclo do Ensino Primário na Província da Zambézia

Maurício Bernardo Cigarros⁶⁷

Resumo

O presente estudo tem como tema “**A oralidade dos alunos falantes do português como língua segunda no segundo ciclo do ensino primário na província da Zambézia**”. Enquadra-se no eixo temático: Cultura, Educação e Desenvolvimento social. O objectivo central configura-se em: Compreender como as línguas nativas da província da Zambézia influenciam no desenvolvimento das competências orais e no desempenho oral dos alunos do segundo ciclo do ensino primário. A pesquisa foi materializada através da análise de dados baseados nas aulas de língua portuguesa dos alunos falantes do português como língua segunda no segundo ciclo do ensino primário de algumas escolas da cidade de Quelimane. Tendo como resultados o fraco desempenho oral destes alunos naquele nível de ensino na maior parte das escolas sendo que estes, aprendem o português pela primeira vez apenas no contexto escolar. Concluiu-se que no domínio da oralidade, defende-se um treino e uma aprendizagem desta competência comunicativa no contexto de sala de aulas. Sugere-se que os professores da disciplina de português devem conferir maior importância a prática da oralidade na sala de aulas, diferenciando as estratégias e os estilos de aprendizagem. Devem, também, consciencializar os alunos para a sua própria aprendizagem, dando-lhes a oportunidade de intervir sobre o que aprendem e o modo como aprendem, desenvolvendo assim, a sua autonomia, capacidade de resolução de problemas, planificação, comunicação, colaboração e auto-avaliação linguística.

Palavras-chave: Oralidade. Língua segunda. Ensino e Aprendizagem. Insucesso Escolar.

⁶⁷ Licenciado em Ensino de Língua Portuguesa. Mestrado em Jornalismo e Estudos Editoriais. Docente afecto ao Departamento de Línguas da Universidade Pedagógica, Delegação de Quelimane. Email: mcigarros@gmail.com

Prática de avaliação da qualidade interna nas Instituições de Ensino Superior moçambicanas, província de Tete.

*Miranda Amade Miguel*⁶⁸

Resumo

O estudo sobre Prática de avaliação da qualidade interna nas Instituições de Ensino Superior (IES) moçambicanas, tem como objectivo analisar as práticas de avaliação da qualidade interna nas IES localizadas em Tete, Moçambique, em duas IES. O tipo de estudo é qualitativo e do ponto de vista filosófico, se inscreve nas correntes de fenomenologia e hermenêutica. A metodologia consiste na sistematização da literatura teórica e empírica, entrevista a 2 profissionais do Sector de Qualidade Interna em cada IES, inquérito por questionário a 2 Professores e 2 Alunos e 2 representantes do Conselho Empresarial Provincial. Em Moçambique, a qualidade interna da formação, da investigação e da extensão ao nível do ensino superior foi decretada ao nível central, pelo Decreto nº 63/2007 de 31 de Dezembro de 2007. Esta orientação normativa não pode *por si mesma* mudar a realidade. Importa, por isso, estudar como está a ser praticada a avaliação da qualidade interna nas IES. A relevância do estudo é pelo facto da avaliação da qualidade interna constituir o ponto de partida do sistema de garantia da qualidade no ensino superior. O estudo tem como pergunta de partida: Como é exercida a avaliação da qualidade interna nas Instituições de Ensino Superior moçambicanas, por via disso, induzem a inovação nas formas de ensinar, investigar e de responder a extensão?

Palavras-chave: Prática. Avaliação. Qualidade interna. Instituições de Ensino Superior.

⁶⁸ Mestre. Gestor de Sistema de Monitoria e Avaliação Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze. Email: mirandaa72@gmail.com

Fontes de Stress Ocupacional em Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, Cidade de Nampula

*Mussa Abacar*⁶⁹

*Sidália Bernardino Xavier Revenda*⁷⁰

Resumo

Este trabalho objectivou avaliar os níveis de stress e factores associados em professores do 1º Ciclo do Ensino Básico. Trata-se de um estudo quantitativo, suportado com a técnica de questionário. Fizeram parte da amostra 100 professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, predominantemente do sexo feminino com 76 de professoras (76%) e 20 professores (20%), que exercem as suas actividades nas escolas da ZIP de Napipine, Cidade de Nampula. A análise estatística dos dados revelou que metade dos docentes investigados (50%) sofre do stress do trabalho, 21% sente-se frustrado pelo trabalho docente e 14% revela irritabilidade. As principais causas de stress dos professores investigados são os baixos salários, as turmas numerosas, o mau comportamento dos alunos, a falta de clareza de papéis, a falta de tempo para dedicar aos alunos individualmente e poucas oportunidades de promoção profissional. Entre as consequências do stress relatadas destacam-se os problemas articulares. Os resultados sugerem a necessidade de existência de serviços de apoio psicológico nas escolas para os professores aprenderem a lidar com situações de stress, conscientizando-os sobre os riscos profissionais do trabalho do professor.

Palavras-chave: Ensino Básico. Qualidade de vida no trabalho. Stress Ocupacional.

⁶⁹ Doutorado em Psicologia Cognitiva. Docente da UP-Nampula. Email: abacarmussa@yahoo.com.br /mussabacar@gmail.com

⁷⁰ Licenciada em Administração e Gestão da Educação pela UP-Nampula.

A emergência da literatura infantil e juvenil em Moçambique: um direito à cultura moçambicana para as crianças e os jovens.

*Pedro Manuel Napido*⁷¹

Resumo

O presente artigo tem por objetivo refletir sobre a emergência da literatura infantil e juvenil em Moçambique nos finais da década de 1980 na sua relação com a pedagogia para a formação integral da criança e do jovem. Com base na revisão bibliográfica que ampara esta pesquisa, o arcabouço teórico de Coelho (1991); Lajolo e Zilberman (2007); Oliveira (2010) e Napido (2018) mostra que esta literatura em formação tem como marco a obra *Papá operário mais seis histórias* (1980), de Orlando Mendes que visa responder aos interesses da revolução. Na mesma década, a mudança de paradigma político, económico e sociocultural e a aprovação da nova constituição da República, em 1990, propiciou o aumento da produção das obras para este público com temas diversificados. Apesar deste desiderato, as mesmas não são amplamente divulgadas e circulam no contexto escolar de forma fraca. Assim, sugerimos que para além da pedagogia que se preza pela ideologia moral, edificante e doutrinária é necessário dar oportunidade à literatura infantil e juvenil como arte que se objetiva no acesso à cultura, na fruição das emoções, agente de conhecimento de leitura e modificação da consciência de mundo.

Palavras - chave: Literatura. Pedagogia. Cultura. Educação.

⁷¹ Doutor em Letras e docente de Literatura Infantil e Juvenil na Universidade Pedagógica, delegação de Quelimane. Email: napido209070@gmail.com

Uso de ferramentas do Google como alternativa pedagógica para facilitar alunos e professores em questões relacionadas aos trabalhos em grupo

*Onélia Caribo*⁷²

*Raquel Scremin*⁷³

Resumo

Com a gama de informações que nos são disponibilizadas e em meio a fake news é importante saber porquê, como e onde pesquisar. É crescente nas pesquisas científicas a produção colaborativa do conhecimento e a importância da troca de informações. Assim, a indagação que norteou este artigo foi: como a prática colaborativa entre estudantes e professores pode ser trabalhada por meio de funções do Google Drive? Dessa forma, esta pesquisa teve como metodologia definida a pesquisa bibliográfica para cumprir com o objetivo de apresentar algumas ideias de autores sobre o tema e uma proposta de prática para aplicar na educação. Por fim, observou-se que é preciso pensar no contexto local para melhor uso das funções disponíveis no aplicativo. Que a avaliação possa ser processual em forma de feedbacks constantes. Praticar a sensibilidade com o outro para que a cooperação e o trabalho em equipe possam fluir.

Palavras-chave: Trabalho Colaborativo. Google Drive. Grupos.

⁷² PPGIE | Universidade Pedagógica-Maputo. Email: neliacaribo@gmail.com

⁷³ PPGIE | Universidade Pedagógica-Maputo e PPGTER | UFSM - RS | Bolsista do Projeto Educação Intercultural, coordenado pela Prof^ª Dr^ª Rosane Rosa - Programa Abdias Nascimento CAPES. Email: raquelscremin@gmail.com

Os desafios da escola contemporânea: uma análise do perfil da escola em Moçambique

Perlo Miquidade António Rabeca⁷⁴

Resumo

Este artigo é reflexo e fruto daquilo que constituem as práticas escolares e a exigências da educação na idade contemporânea. No entanto em cada momento histórico que é vivido existe um tipo de práticas educativas que é predominante. O objectivo fundamental deste trabalho é reflectir acerca dos desafios da escola na idade contemporânea. Para melhor esclarecimento a respeito das suas ilações o autor irá explicar de forma detalhada alguns tópicos que consubstanciam a matéria referente aos desafios da escola na contemporaneidade. Constitui o grupo alvo da pesquisa a comunidade escolar em Moçambique. Para a análise da informação a pesquisa empírica constitui a ferramenta metodológica pertinente, isto porque o autor é parte integrante do sistema escolar, na qualidade de docente com alguns anos de experiência de leccionação. A abordagem qualitativa também incorpora os procedimentos metodológicos, uma vez que se baseia no sentimento dos actores escolares. Como resultado espera-se com esta reflexão que haja uma melhor compreensão dos actores escolares sobre o perfil da escola que responde os anseios da educação da idade contemporânea. Também que se repense na existência de uma escola que forma indivíduos cujo conhecimento não se distancie do momento histórico-social que vivemos. Sugere-se para que haja práticas educativas que respondam a contemporaneidade.

Palavras-chave: Desafios da escola. Idade contemporânea. Práticas escolares. Momento histórico.

⁷⁴ Mestre em Desenho de Sistemas de Educação e Licenciado em Psicologia Escolar, Membro do Conselho Científico da Delegação de Montepuez, Pesquisador do CEPE. Email: perlorabeca@gmail.com

Resumo

O português, em Moçambique, é falado, fundamentalmente, nas zonas urbanas e é aprendido como língua segunda, sobretudo na escola e, usado em várias situações de interação quotidiana. Na escola, o Português é considerado língua de ensino e, segundo o Plano Curricular do Ensino Secundário Geral (INDE/MINED, 2007), para além de ser língua de ensino e oficial, é um meio para a integração plena na vida social, cultural, económica e política do país e do mundo. Por se tratar de uma língua segunda para a maioria da criança que inicia a escolaridade requer uma aprendizagem e uma referenciação de todas as suas estruturas linguísticas (categorias fonéticas, sintáticas, semânticas e pragmática (Azevedo, 2010:11), para que a criança não esteja excluída da vida social, cultural, económica e política do país e do mundo; isto é, a língua portuguesa no contexto moçambicano deve ser aprendida e exercitada em situações de uso e de comunicação; ou seja, que se opte por uma abordagem comunicativa, onde se fundamenta no princípio pragmático-funcional e orienta-se em conteúdos relevantes para a aquisição da competência comunicativa. E isso, passa por uma abordagem dos actos de fala na disciplina de Português, de modo a dotar os alunos de conhecimento para a compreensão e a produção de enunciados contextualmente apropriados às inúmeras situações de comunicação na sociedade em que estão inseridos. Mas quando lemos o manual do aluno da disciplina de Língua Portuguesa, 8ª classe notamos que, o mesmo não apresenta conteúdos referentes a pragmática, principalmente, sobre os actos de fala. Neste contexto, tendo em conta o papel actual dos actos de fala no ensino de uma língua segunda, por um lado, e, por outro, do estatuto que tem o Português no nosso país, tomamos a iniciativa de desenvolver um estudo com o objectivo de verificar a abordagem da matéria sobre os actos de fala se a mesma responde a um dos objectivos traçados no Plano Curricular do Ensino Secundário e propor estratégias metodológicas para o ensino dos conteúdos pragmáticos, principalmente sobre os actos de fala na disciplina de Português, no ensino secundário geral, de modo a ajudar os alunos que têm o Português como língua segunda a saberem comunicar, fluentemente, oral e por escrito em várias situações do quotidiano. Para alcançar os objectivos acima foi desenvolvida uma pesquisa de carácter bibliográfico que consistiu na leitura dos principais trabalhos já realizados e na análise do manual do aluno, da disciplina de Português, 8ª Classe, por reconhecermos que o livro do aluno é o material didáctico mais usado pelo professor. E socorremo-nos de vários autores, tais como: STOLL (1996), Sadock (s/d), Gutierrez (2008), Jurado Filho (1993), Pinto (2010), Andrade (2013), entre outros.

Palavras-chave: Actos de fala. Manual do aluno. Língua portuguesa. Língua segunda.

⁷⁵ Doutorando em Linguística do Português, Universidade de Coimbra, Portugal; Docente da Universidade Pedagógica – Delegação de Niassa. E-mail: daniel.oscardaniel.oscar@gmail.com

Estereótipos e influência social das reformas curriculares em Moçambique: realidades e desafios

*Osmane Adrimo Ussene*⁷⁶

Resumo

Para construir uma cidadania visionária e democrática um país necessita de cidadãos científica e tecnologicamente alfabetizados, indivíduos capazes que, de forma consciente, apresentam uma postura crítica em relação a assuntos que envolvam a ciência, a tecnologia e a sociedade e entendem que a interação entre estes três vectores envolve aspectos morais, éticos, sociais e ambientais. Por isso, a educação é um dos principais alicerces para a prática da cidadania e uma perspectiva de futuro promissor, na vida de qualquer ser humano; além disso, ela tem sido apontada como a solução para a maioria dos problemas mundiais, sejam eles sociais, económicos ou mesmo culturais. O presente artigo se enquadra no eixo temático de Evolução e Dinâmica dos Subsistemas Educacionais e objectivou analisar os estereótipos e a influência social das reformas curriculares em Moçambique, tendo em conta as realidades e desafios desde a Independência até dias actuais, do nível primário ao universitário. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada no método indutivo e fenomenológico. Uma pesquisa básica, descritiva, com recursos a consulta bibliográfica e entrevista com 10 professores mais antigos das escolas na cidade de Tete. Como resultado, foram analisadas e discutidas as funções sociocognitiva e socioafectiva dos estereótipos; e a influencia social como: a interacção grupal e social, normalização, obediência, uniformíssimo, conformismo, inconformismo e influência das minorias; tendo como base as realidades e desafios das reformas curriculares em Moçambique desde a Independência até dias actuais e do nível primário ao universitário.

Palavras-chave: Estereótipos. Influência social. Reformas curriculares. Educação. Moçambique.

⁷⁶ Docente da Universidade Pedagógica de Moçambique. Deelgação de Tete. Departamento de Ciências Naturais e Matemática, Curso de Biologia. Email: ussen79osman@gmail.com

As Tecnologias da Informação e Comunicação em contexto educativo

Patrícia Cuamba⁷⁷

Resumo

As TIC constituem poderosas ferramentas de modernização das sociedades e por isso, a sua incorporação nos diversos contextos sociais incluindo na educação é uma prioridade. A realização do estudo baseou-se na revisão de literatura de documentos consagrados que abordam as TIC na educação e seu potencial. A análise de conteúdo constituiu a principal técnica de recolha de dados, no estudo de natureza qualitativa, tipo interpretativo que versou sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação em contexto educativo. As ferramentas tecnológicas efetuam mudanças relevantes nos processos de ensino e aprendizagem, elevam a motivação das aprendizagens, facilitam a colaboração, construção e partilha de conhecimento em rede e melhoram a qualidade do ensino e programas. No entanto, as TIC não são de todo um “mundo” sem problemas pois, revelam algumas fragilidades como o ataque dos computadores por vírus, a perda de documentos, a avaria dos sistemas, fibra ótica, os cortes de energia elétrica que inviabilizam o alcance de informação. Também se verifica-se exclusão social, sobretudo dos desprovidos de literacia digital. Considerando a necessidade de incentivar a frequência de cursos a distância, para os alunos das comunidades rurais, com dificuldades de acesso ao ensino superior devido a sua condição socioeconómica, julga-se importante estudar o impacto dessas tecnologias em contexto educativo e sua eficácia. Estudos similares foram conduzidos, noutros momentos/ contextos, ainda assim, considera-se a realização deste estudo relevante.

Palavras-chave: TIC na educação. Professor e aluno no século XXI. Educação a Distância. Moçambique.

⁷⁷ Universidade Eduardo Mondlane, Maputo. Email: Patricia.cuamba@uem.mz.

Ensino e aprendizagem da Matemática: o mérito da integração da tecnologia do Geogebra nas práticas usuais

*Pedro Mateus*⁷⁸

Resumo

Nosso estudo (em prelo) tem como objectivo destacar e enaltecer a eficácia didáctica quando se faz a integração das tecnologias digitais, no caso, o *Geogebra*, no ensino e aprendizagem de Matemática nas instituições escolares aos diversos níveis. A questão que se procura responder é a seguinte: como capitalizar as potencialidades do computador na aula de Matemática? O estudo ocorre na Universidade Pedagógica – Delegação da Beira, com os estudantes do curso de Licenciatura em Ensino de Matemática, em forma de aulas regulares, donde são retirados alguns episódios para a reflexão neste artigo. A reflexão tem o suporte da teoria de instrumentação de Rabardel, que coloca o trabalho com computador na perspectiva antropocêntrica do uso de instrumentos. Os resultados disponíveis são encorajadores, pois a prática tem cativado cada vez mais a participação dos estudantes e aguça a sua curiosidade, persistindo nas actividades de exploração matemática. Outra constatação que sobressai do estudo é de que o uso do computador estrutura o raciocínio matemático do aluno resultante das acções de experimentação e validação visual que o sujeito realiza sobre a tarefa finalizada.

Palavras-chave: Eficácia didáctica. Integração das tecnologias digitais. Reflexão. Perspectiva antropocêntrica.

⁷⁸ Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Anhanguera de São Paulo. Docente da Universidade Pedagógica – Delegação da Beira. Email: pmateuszulu@gmail.com

Inquietações sobre as concepções de corpo e as teorias curriculares no currículo do Ensino Básico em Moçambique

*Pedro Pessula*⁷⁹

Resumo

Na escola existe uma cisão entre o corpo e a mente. Por esta razão, as pessoas entram na sala de aulas para ensinar como se apenas a mente estivesse presente, e o corpo não. Esta visão evidencia a presença de teorias curriculares tradicionais, daí que nos propusemos a analisar no Plano Curricular do Ensino Básico (PCEB) a presença das teorias curriculares e as concepções de corpo na disciplina de Educação Física do 3º ciclo do EB nas escolas moçambicanas. A pesquisa teve um enfoque qualitativo e a abordagem foi análise documental, na qual procuramos identificar informações factuais no documento curricular do EM em Moçambique. Neste contexto, a análise de conteúdo de Bardin (2011). Os dados obtidos apontam que o PCEB comprova um contrassenso entre as teorias curriculares, sendo as perspectivas críticas as mais evidenciadas e o currículo local como a que corrobora com as teorias pós- críticas. Julgamos que Moçambique, por ser um país com mais de 28 milhões de habitantes de diferentes grupos etno-linguísticos, na sua maioria, de origem bantu, é expectável encontrar mais aspectos que corroboram com às perspectivas pós- críticas. Por esta razão, entendemos que, concordando com Lopes e Macedo (2011), sendo o currículo como espaço para a promoção do respeito à diferença e do compromisso da escola com a promoção da justiça social, o PCEB devia promover temáticas que versam sobre as diferenças individuais, étnicas, raciais, linguísticos e o respeito e reconhecimento dessas diferenças e o diálogo entre elas, dando espaço para que mais temas fossem identificados pela comunidade local onde a escola se encontra localizada.

Palavras- chave: Teorias Curriculares. Corpo. Ensino Primário.

⁷⁹ Doutorando em Educação/Currículo. Mestre em Educação/Educação Física e Desporto, Docente da Faculdade de Educação Física e Desporto, Maputo. Email: / pessula@gmail.com

Potencialidades dos globos virtuais no ensino da Geografia em: caso de Google Earth Pro

*Sabil Damião Mandala*⁸⁰

*Gonçalves Francisco Matusse*⁸¹

Resumo

A observação directa é o principal método de Ensino da disciplina de Geografia, contudo o contexto actual moçambicano encontra limitações da sua aplicação. Este facto é agravado pelas dificuldades logísticas de movimentar os alunos para o local de ocorrências de factos geográficos e à existência de turmas numerosa. Dentro deste contexto, a utilização de globos virtuais livres pode ser uma alternativa, uma vez que se integra nas novas tendências didáctico-metodológicas do Ensino de Geografia. O presente estudo reflecte sobre as possibilidade de uso de globos virtuais no Ensino da Geografia - caso do Google Earth Pro (GEP). Em termos metodológicos, a investigação alicerçou-se na pesquisa bibliográfica, buscas na WEB, dissertações, teses, artigos científicos, recursos multimedia, literatura clássica sobre os métodos de Ensino da Geografia, tendo como complemento o suporte empírico baseado na experiência dos autores no Ensino da Geografia/formação de professores de Geografia na Universidade Pedagógica. Os resultados obtidos mostram que as actividades com os software proporcionam um ambiente de melhor formação e assimilação dos conteúdos geográficos. Neste sentido o Google Earth Pro constitui uma alternativa a explorar no Ensino da Geografia pois, proporciona diversos ambientes virtuais potenciais para abordar conteúdos geográficos.

Palavras-chave: Globo. Globos virtuais. Novas tendências didactico-metodologicas. Ensino da Geografia.

⁸⁰ Doutor em Geografia e Organização Espacial, UP – Sede. Email: sabildamiao@hotmail.com

⁸¹ Mestrando em Sistemas de Informação para a Gestão Ambiental, Licenciado em Ensino de Geografia, UP – Sede. Email: gonfranmatusse@gmail.com

Educação em Moçambique - trajectória e desafios (1975-2018)

*Stela Mithá Duarte*⁸²

*Milton Correia*⁸³

*Juliano Neto de Bastos*⁸⁴

Resumo

Em Moçambique a Constituição da República (1975, 1990 e 2004) considera a educação um direito. Este direito é materializado através de políticas de educação concretas. Percorrendo a história da educação desde a Independência, verifica-se que houve um aumento exponencial de número de alunos que ingressaram no sistema. Este texto tem como objectivo analisar a trajectória e os desafios da Educação em Moçambique, incidindo sobre aspectos ligados à democratização e qualidade. A metodologia baseia-se na pesquisa bibliográfica e documental, assim como na experiência informada dos autores. Conclui-se que houve um grande desenvolvimento do sistema educacional, no que se refere à democratização, massificação e acesso, contudo a questão da qualidade é reconhecida por várias entidades e pela sociedade no geral como sendo bastante problemática. Sugere-se, melhorar o processo de formação de professores, tanto inicial como contínua, o rácio professor/alunos, as infraestruturas, o uso de novas tecnologias de informação e comunicação, entre outros aspectos, que visem melhorar continuamente o sistema educacional moçambicano.

Palavras-chave: Democratização, Massificação, Acesso, Qualidade.

⁸² Doutora em Educação/Currículo pela Pontifícia Católica de S. Paulo, Brasil. Professora Associada. Docente da Universidade Pedagógica - Maputo. Email: steladuarte@hotmail.com

⁸³ Doutor em História pela Universidade de S. Paulo, Brasil. Prof. Auxiliar. Docente da Universidade Pedagógica - Maputo. Email: miltoncorreia@yahoo.co.uk

⁸⁴ Doutor em Estudos de Políticas Educacionais pela Wits University. Prof. Auxiliar. Docente da Universidade Pedagógica - Maputo. Email: jnbastos@live.com

Modelagem Matemática na abordagem construtivista como alternativa para mudança das práticas docentes na sala de aula no I Ciclo do Ensino Secundário Geral

*Teresa Lurdes Miguel Monjane*⁸⁵

*Vinício de Macedo Santos*⁸⁶

*Jó António Capece*⁸⁷

Resumo

O presente artigo intitulado: “Modelagem Matemática na abordagem Construtivista como alternativa à mudança das práticas docentes na sala de aula no I Ciclo do Ensino Secundário Geral” tem como objectivo analisar as potencialidades da conexão entre a Modelagem Matemática e construtivismo e sua contribuição como metodologia nas práticas pedagógicas na sala de aula no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Secundário Geral (1º Ciclo) na Escola Secundária da Matola. Este estudo surgiu em decorrência da constatação de que as práticas pedagógicas em curso na maioria das escolas não respondem às demandas sociais actuais, pois os alunos limitam-se a receber os conhecimentos transmitidos pelo professor sem os criticar, facto que compromete a qualidade de educação e as competências dos mesmos. Face à esta constatação, o uso da modelagem matemática articulada à abordagem construtivista contribui para uma prática pedagógica eficaz, fazendo do aluno um ser activo, reflexivo, participativo e capaz de produzir o seu conhecimento. Assim, produziu-se este artigo recorrendo-se às extensas obras de diversos autores como: Bassanezi (2002); Barbosa (2007); Imenes (1989), Lopes e Borba (1994), Gazetta (1989) entre outros que abordam a Educação Matemática, modelagem matemática e construtivismo. Para a sua produção, usou-se a metodologia qualitativa e quantitativa de natureza descritiva. Portanto, tomando-se como base os pressupostos acima, entre as diferentes vertentes do construtivismo, a perspectiva que adopta a modelagem matemática como ambiente e como estratégia nas aulas de Matemática, poder-se-á dispor de um campo fértil de possibilidades voltadas para formação e práticas docentes que invistam na capacidade criativa e inovadora do aluno contribuindo deste modo, para a construção de diversos conhecimentos.

Palavras-chave: Modelagem Matemática. Abordagem construtivista., I Ciclo do Ensino Secundário Geral. Mudanças das práticas docentes: Universidade Pedagógica Maputo-Moçambique.

⁸⁵ Doutoranda em Educação/ Currículo pela Escola Doutoral da Faculdade de Ciências de Educação e Psicologia da Universidade Pedagógica de Moçambique e Docente no Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências Naturais e Matemática. Email: telumiguel@gmail.com

⁸⁶ Professor Titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Email: yms@usp.br

⁸⁷ Professor Associado e doutorado em Educação (Currículo), pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Brasil (2001), no Programa de Pós – Graduação em Educação (Currículo); docente da Universidade Pedagógica – Maputo – Moçambique no Departamento de Física da Faculdade de Ciências Naturais e Matemática. Email: jocapece@yahoo.com.br

A extensão e a inovação na Universidade Pedagógica

*Timoteo Daca*⁸⁸

*Catarina Nhaquila*⁸⁹

*José Manuel*⁹⁰

*Nuno Jeque*⁹¹

Centro de Extensão Universitária e Inovação

Universidade Pedagógica de Moçambique.

Resumo

A extensão tem sido associada a inovação como pilar indissociável do ensino e da pesquisa nas Universidades Modernas, na qual a resolução dos problemas reais das comunidades exige cada vez mais a presença das orientações advindas da precisão científica. O objectivo deste estudo é descrever o estado da arte da implementação dos projectos ou actividades de extensão e inovação na Universidade Pedagógica (UP). Como metodologia foram seleccionados 86 projectos previamente identificados como sendo de extensão e inovação universitária através dos Directores-Adjuntos da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UP. Estes mesmos projectos, a posterior, foram avaliados com tendência para agrupamentos, por especialistas em avaliação de projectos, sendo atribuídos tendência de intervenção para duas principais dimensões; (1) para as áreas de desenvolvimento sustentável (Educação, Agricultura, Saúde, Tecnologias de informação e comunicação) e (2) para uma sugestão ideológica de criação de bandeiras de intervenção institucionais (enxada de cabo curto, galinha africana, palhota africana, jardim medicinal africano e educação, cultura, artes, letras, actividades recreativas activas). Inicialmente, os projectos tiveram parecer de dois especialistas convidados que têm experiência na avaliação de projectos. Para além disso, os avaliadores tiveram acesso a documentos orientadores para a orientação da avaliação. No caso de divergência de opinião o projecto, em causa, foi submetido a um terceiro avaliador neutro. Este trabalho foi realizado a partir de meados de 2016 a 2017. Resultados: os projectos avaliados indicam, na primeira dimensão, superioridade para a intervenção na Educação (47,7%), Agricultura (20,9%), TICs (23,3) e Saúde (8,1%). Na segunda dimensão ideológica (bandeiras), os dados indicam para a superioridade na Educação, Artes e Letras (54,7%), Palhota Africana (20,9%), Enxada de cabo curto (9,3%), Galinha Africana (5,8%) e Jardim Medicinal Africano (4,7%). Conclusão: Na UP os projectos de extensão e inovação inserem-se nas áreas de desenvolvimento e se ajustam as bandeiras ideologicamente identificadas para a intervenção com valor sociocultural do país, nas quais a área da Educação, Artes e Letras tende a assumir expressão de superioridade, sugerindo que esta deve ser realizada tendo em conta o resgate da complexidade inovadora para a reserva de direitos da propriedade intelectual reconhecida.

Palavras-chave: Extensão. Inovação. Universidade.

⁸⁸ PHD em Pedagogia de Movimentos, Brasil, e Director do CEUNI-UP-SEDE.

⁸⁹ Licenciada em Planificação, Administração e Gestão Escolar, e Secretária do CEUNI/ UP-SEDE

⁹⁰ Licenciado em Ensino de Francês, afecto ao CEUNI-Maputo, Departamento de Inovação.

⁹¹ Licenciado em Filosofia de Desenvolvimento Institucional, pela UP-Maputo , Departamento de extensão, CEUNI-Maputo.

Tecnologias emergentes na educação: a realidade aumentada como recurso para promoção da aprendizagem

Velito Lourenço Gujamo⁹²

Resumo

O presente artigo tem como objectivo demonstrar de que forma as tecnologias emergentes, caso da realidade aumentada como recurso para promoção da aprendizagem, pode contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e ainda adoptar novas estratégias pedagógicas com o auxílio dessa tecnologia, de forma a tornar o processo de ensino e aprendizagem interactivo, dinâmico e inovador. Para o alcance dos objectivos foi realizada uma pesquisa exploratória de carácter bibliográfico, a qual se baseou principalmente em artigos publicados em periódicos científicos e materiais disponibilizados na internet. Com a crescente demanda, uso e dependência pela tecnologia nas organizações, em diversas áreas de pesquisa bem como na área educacional, a tecnologia tornou se ponto de partida para o desenvolvimento e alcance das metas de qualquer organização. A Realidade Aumentada consiste na sobreposição de objectos virtuais gerados por computador num ambiente real, utilizando para isso algum dispositivo tecnológico [Kirner and Tori 2004]. Estudos realizados comprovam que a utilização da realidade aumentada em contextos educacionais desperta maior interesse por parte do aluno pois o mesmo tem a possibilidade de interagir e ou visualizar o objecto de estudo. Por via disso, pode se concluir que a realidade aumentada como recurso para promoção da aprendizagem, tem demonstrado um grande potencial no ambiente educacional, uma vez que esta tecnologia proporciona ao aluno assim como ao professor uma informação mais precisa, detalhada sobre diversas matérias, maior interatividade, dinamismo com o conteúdo, e apresenta ainda uma enorme vantagem, a interdisciplinaridade bem como a aprendizagem colaborativa.

Palavras-chave: Realidade Aumentada. Aprendizagem.

⁹² Mestrando em Informática Educacional, Universidade Pedagógica – Maputo, vgujamo@gmail.com

WebQuest – uma ferramenta potencial da Web para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem

*Ventura Xadrique Mucanze*⁹³

Resumo

Este artigo sobre sistema de informação Web, tem por objectivo reforçar a implementação de um sistema de informação baseado na tecnologia web para o auxílio no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem (PEA). Deste modo, propõe-se a tecnologia WebQuest sendo uma ferramenta potencial da Web no ensino e aprendizagem. Assim, é importante referir que, a Tecnologia *Web* foi criada como forma de divulgar o conhecimento científico, mas tem sido utilizada também como mecanismo de acesso a vários tipos de sistemas de informação empresariais, assim como de comunicação, entre eles, gerando diversas oportunidades de negócios para as organizações. Todavia, a digitalização de sistemas de informação é um dos importantes conceitos abordados nos dias actuais tendo que diversas organizações, tanto do sector educacional, quanto de outros sectores, têm apostado com vista a aumentar a integridade e a segurança dos seus dados. Sendo assim, este artigo propõe WebQuest como sendo uma atividade didáctica e estruturada, de forma a que os alunos se envolvam no desenvolvimento de uma dada tarefa de investigação científica, usando principalmente recursos da internet. Assim sendo, com a tecnologia WebQuest, os professores poderão fazer upload das suas aulas e correcções dos testes já realizados, ou seja, material didáctico que possa ser armazenado nesse sistema de informação, de modo a facilitar o processo de pesquisa de uma determinada matéria por parte do estudante aumentando, dessa forma, a qualidade de ensino e estimulando no seio dos estudantes o gosto pela pesquisa.

Palavras-chave: Sistema de informação. Tecnologia Web. WebQuest.

⁹³Mestrando em Informática Educacional. Professor de Desenho e Geometria Descritiva (DGD) e Educação Visual (EV), Membro e Colaborador do Conselho de Apoio Pedagógico (CAP) da Província de Inhambane. Actualmente é Assistente no Departamento de Desenho e Construção e Departamento de Engenharia nas cadeiras de Geometria Descritiva, Cerâmica e Tecnologia de Imagem II. E-mail: mucanze@gmail.com

Tecnologia de Educação: possibilidade de uso de aplicativo Hand Talk na Educação Inclusiva

*Zacarias Gonçalo Ferrão*⁹⁴

Resumo

O direito à educação está proclamado na Declaração Universal dos Direitos Humanos e foi reafirmado com veemência pela Declaração Mundial da Educação para Todos; formulada na Convenção Mundial sobre a Educação para Todos em Jomtien, Tailândia em 1990. Com este dispositivo abriu-se o espaço para o surgimento da Educação Inclusiva, processo que vem sendo implementado em todo mundo, para principalmente prover e promover educação às pessoas com necessidades educacionais especiais. Em Moçambique o processo educacional para esta camada, já vem sendo implementado desde 1975, ano da Independência nacional, existindo 4 escolas especiais, mas de âmbito privado. Ao longo dos anos o Estado criou Centros de Recursos de Educação Inclusiva (CREI) orientados para o nível primário, secundário, que contudo o processo se mostra desafiante, registando recuos e avanços, seguindo a tendência do processo de ensino no geral. O processo comunicativo entre o professor e o aluno na sala de aula constitui um dos grandes entraves ao desenvolvimento da educação inclusiva em Moçambique, motivado sobretudo pela deficiente formação dos professores para lidar com os alunos com necessidades especiais e pelo défice de recursos educacionais para esta camada. O presente artigo aborda a possibilidade do uso de aplicativo *Hand Talk* gratuito que traduz automaticamente texto e áudio para Língua de Sinais, para educação inclusiva da pessoa portadora de deficiência auditiva no ensino secundário, um aplicativo que pode ser incorporado em dispositivos moveis.

Palavras-chave: Tecnologias educativas. Educação inclusiva. Língua de sinais.

⁹⁴ Licenciado em Design no ISArC (Instituto Superior de Artes e Cultura); Mestrando em Informática Educacional e Design Multimídia pela ESTEC - UP. Email: zacariasferrao@gmail.com

O uso de telemóveis (celulares) na aprendizagem do Francês Língua Estrangeira: o caso da 10ª classe da escola Nossa Senhora de Fátima-Beira

Zelino Taiada Suandique⁹⁵

Resumo

Na era actual, a emergência e o uso de tecnologias de informação (TIC's) criou um dinamismo e uma nova forma de encarar as práticas sociais. Com o surgimento de telemóveis, os comportamentos dos povos sofreu uma transformação em todas as esferas do desenvolvimento social, como por exemplo a falta dos interesses dos alunos em rever as suas matérias em detrimento do uso das redes sociais. Por esta razão, o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique, em 2015, decretou a interdição do uso de celulares em sala de aulas, exceptuando os casos em que estes forem utilizados para fins didáctico-pedagógicos. Através de revisão bibliográfica e experimentação, realizamos o estudo intitulado "*O uso de telemóveis (celulares) na aprendizagem do Francês Língua Estrangeira(FLE): o caso da 10ª classe da Escola Nossa Senhora de Fátima-Beira*", com o objectivo de mostrar a importância do uso dos celulares no processo de ensino e aprendizagem do francês. Portanto, o presente estudo alude-nos afirmar que a utilização dos celulares na sala de aula permite que o aluno desenvolva a sua auto-aprendizagem, melhorando as competências orais e escritas e estimula-o, igualmente, no desenvolvimento de competências profissionais na área das TIC's. Sugere-se que os professores adotem e massifiquem uso de celulares como um dos meios de eleição para aprendizagem nas escolas moçambicanas em todas matérias.

Palavras-chave: Auto-aprendizagem. TIC's. Telemóveis. FLE. Abordagens accionais.

⁹⁵ Licenciado em Ensino de Francês Língua Estrangeira e Mestrando em Línguas e literatura portuguesa, Docente do Curso de Francês, na Universidade Pedagógica, Delegação da Beira, onde lecciona as cadeiras de Língua Francesa 1 e 2, prática de Oral e pesquisador do CEPE na área de Currículo Local e do CEDECA, na área de etnolinguística.. Email: suandique@yahoo.com.br